ANNO LIV NUMERO 118

QUINTA FEIRA 23 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO V

DOENÇAS DOS ORGÃOS DA DIGESTÃO

MOLESTIAS DOS RINS—Os rins, incumbidos de secretar a urina, podem tornar-se theatro de violentas dores, ora produzidas pela inflammação destes orgãos, ora pelas areias que ahi se formam, ora emfim por causa de alguma nevralgia.

Aquelles que soffrem dos rins experimentam, na região dos lombos, uma dôr inflexivel, profunda e aguda, um grande peso, um calor intenso, nauseas, vomitos e colicas atrozes, especialmente do lado doente e ao longo da ûretra. Deste mesmo lado apparece-lhe contracção do testiculo e entorpecimento da coixa. Além disso, o doente urina com difficuldade, e a urina é rara e ás vezes sanguinolenta.

Emquanto não chega o medico, que deve ser chamado á toda pressa para ver os doentes de tal molestia, deve-se dar á estes — banhos quentes, de 37 a 38 grãos centigrados, diminuindo a temperatura como indicamos no artigo anterior; e bem assim deve-se applicar-lhes na região lombar ventosas seccas ou sarjadas, e dar-lhes crysteis emolientes e bebidas da mesma natureza, tendo o cuidado de nunca empregar o nitro ou as cantaridas. Tambem a acupunctura é muito util contra as nevralgias dos rins.

Entre as demais molestias dos rins, distinguem-se pela sua gravidade duas outras que são a *diabétes* ou urinas doces e a *albuminuria*.

Na *diabétes*: a urina é adoçada e muito mais frequente e abundante do que de costume; a pelle do doente é secca, e elle sente-se constantemente alterado; e além disto soffre dores nos rins e grande calor no epigastro.

Quando não se reconhece logo esta molestia, a febre e a magrém produzem em pouco tempo a morte.

Os banhos quentes e alcalinos, os banhos de vapor, as fricções seccas, os sudorificos (1), o uso de roupas de lã sobre a pelle, as aguas de Vichy e os alimentos muito assucarados, embora bastante animalisados, constituem uma parte do tratamento á prescrever na diabétes (2).

A *albuminuria* é uma doença na qual, sob uma influencia nervosa, pouco conhecida ainda, os rins depuram o sangue da respectiva albumina, que é expellida na urina, e ahi encontrada, quando se a ferve ou se a trata pelo acido nitrico.

Neste ultimo caso a albumina se precipita como uma nuvem espessa; no primeiro, porém, ella se concreta n'uma pelicula mais ou menos espessa e abundante, como clara de ovo dissolvida em agua.

A albuminuria enfraquece profundamente o doente e mata-o, quando não é elle soccorrido á tempo.

A limonada nitrica [acido nitrico, 2 grammas; agua de chuva ou de fonte, 1 litro; assucar, a porção necessaria] convém muito em taes casos; tambem convém muito as cinzas de ossos reduzidas á pó, e tomadas na dóse de uma pitada no começo das refeições, outrosim convém todas as demais preparações phosphoradas [3].

Entretanto, estas duas molestias, como as duas anteriores, demandam imprescendivelmente a presença e os cuidados de um medico.

INFLAMMAÇÃO DA BEXIGA—Nesta molestia o baixo-ventre incha e torna-se doloroso á pressão; a urina apresenta-se quente e vermelha, sendo difficil e dorida sua emissão; dá-se ordinariamente dureza ou constipação de ventre febre, e, quando a molestia é violenta, soluços e vomitos.

Qualquer que seja a causa desta molestia, causa que o medico saberá reconhecer, deve-se empregar contra o mal o mesmo tratamento aconselhado para a inflammação aguda dos rins.

A inflammação, aguda ou chronica, da bexiga, bem como a inflammação da uretra e a retenção de urinas, necessitam sempre a intervenção de um medico.

(Continúa).

(1) Hoje está reconhecido que o principal sudorifico é o *Jaborandy*, e algumas gazetas medicas da Europa dão noticia da applicação desta planta no tratamento das molestias dos rins, e especialmente na diabétes.

[*Nota do traductor*].

(2) No *Annuario Scientifico e Industrial*, do Sr. Luiz Figuier, volume de 1877, pagina 355, falla-se do emprego da glycerina no tratamento da diabétes; e o capitulo respectivo termina assim:

« A dóse racional da glycerina é de 15 á 30 grammas por dia caso se queira utilisar suas propriedades reconstituintes e reguladoras das funcções digestivas. »

[*Nota do traductor*].

(3) Na Suissa é muito commum empregar-se no tratamento da albuminuria e da diabétes o leite, tanto como remedio, quanto como alimentação; e se o emprega tanto fresco, como aquecido ou qualhado.

Esse mesmo tratamento é alli dado em geral ás molestias dos rins.

Na Europa toda, e no Rio de Janeiro desde algum tempo, tratam-se as molestias dos rins por meio da hydroterapia; e o certo é que muitos doentes tem achado allivio e cura radical de taes molestias no uso das duchas frias, aliás sempre uteis nas molestias nervosas e nas que se ligam mais ou menos á quaesquer causas nervosas

(*Nota do traductor*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

INSTITUTO DOS SURDOS-MUDOS

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — A educação aos surdos-mudos do Brasil ainda não é dada na proporção que o decoro e as conveniencias economicas do paiz exigem.

Esta triste verdade resalta da comparação dos seguintes algarismos:

Segundo o ultimo recenseamento, existem no imperio 11,195 surdos-mudos.

Neste unico instituto, na data do ultimo relatorio [4 de dezembro de 1876] existiam		30 alumnos.
Desde então matricularam-se		9
		39
Concluiram o curso	3	
Sahio por doente	1	
Retirado por seu pai	1	
Falleceu	1	6
		33
Existem hoje		33
Destes são:		
Pensionistas do estado	28	
Ditos da provincia do Rio de Janeiro	2	
Contribuintes	3	
São naturaes da côrte	14	
Das provincias:		
Do Rio de Janeiro	7	
Do Rio Grande do Sul	3	
De Santa Catharina	1	
De Minas-Geraes	2	
De Pernambuco	1	
Do Maranhão	2	
Do Paraná	1	
Das Alagôas	1	
Da Bahia	1	
	33	

Parecendo-me incontestavel o direito do surdo-mudo brasileiro á instrucção primaria garantida pela constituição, e indubitavel a conveniencia de converter tantos entes inuteis, e até nocivos, em trabalhadores habeis, e cidadãos uteis a si, e ás suas familias, limita-se minha tarefa ao estudo das causas que têm embaraçado o desenvolvimento deste importante ramo de serviço publico.

Já o disse no relatorio de 1871 que essas causas são:

1.ª A ignorancia, quasi geral, não só da existencia deste instituto como até de que o surdo-mudo é susceptivel de educação.

2.ª A pobreza da quasi totalidade dos pais desses infelizes.

3.ª A repugnancia que tem as familias de separarem-se de seus filhos privados da palavra.

Para destruir a primeira não só convidei o publico a visitar este estabelecimento á qualquer hora, como publiquei constantemente tudo quanto podia dar idéa da instituição e das vantagens que colheriam os que para ella viessem.

Se esta causa não desappareceu de todo, o numero de visitantes, que de dia a dia vai em augmento, como se vê do livro respectivo, e as noticias que chegam de todos os pontos do imperio, me levam a crer que poucos hoje no Brasil ignoram a existencia deste estabelecimento, e a possibilidade e conveniencia de serem educados os surdos-mudos.

Para attenuar as consequencias da segunda solicitei dos antecessores de V. Exc. que convidassem as provincias a remetterem á custa de seus cofres dous alumnos cada uma, os quaes depois de educados iriam ser exemplos vivos e irrecusaveis entre os seus contemporaneos da proficuidade da educação, e servirem de incentivo, e até talvez de nucleo, para a fundação de escolas provinciaes, que mais tarde ou mais cedo hão de ser levadas a effeito.

A este convite só attenderam no começo a provincia do Rio Grande do Norte, e presentemente a do Rio de Janeiro.

Contra a 3ª causa invoquei o auxilio dos reverendos bispos, ponderando que ninguem, melhor que os parochos, poderia vencer a repugnancia das familias, persuadindo-as que o verdadeiro amor paterno está em aceitar o beneficio que o estado lhes offerece neste estabelecimento. Se minha invocação produzio effeitos, ainda não os senti.

Não desconheço que as distancias, a difficuldade das communicações no interior do paiz são allegações ponderosas, mas não tanto que tenham a virtude de tornar improficuos os esforços de bôa vontade dos que desejarem sinceramente concorrer para este grande beneficio social.

E porque sei que no estado da nossa sociedade, que tudo attribue, e tudo espera do governo, é indispensavel que dos altos poderes do estado parta a consideração que este assumpto merece, e que tem tido em todos os paizes civilisados, e venha o impulso que é necessario, para que comece um movimento, que, bem dirigido, poderá tornar-se um empenho nacional, peço muito respeitosamente a attenção para as seguintes questões.

Será conveniente e decoroso ao estado abandonar doze mil brasileiros á ociosidade e ao vicio, quando a constituição lhes promette instrucção, e a industria nacional exige que se os converta em cidadãos moralisados e em artistas habeis?

As conveniencias que nos levam a despender milhares de contos com a importação de trabalhadores estrangeiros serão mais imperiosas do que as que exigem que se despendam algumas dezenas com a educação dos surdos-mudos brasileiros?

Aos altos poderes do estado compete tomar estas questões na consideração que merecem.

Introducção

Os trabalhos lectivos do anno de 1877 terminaram no dia 25 de novembro com a solemnidade da distribuição dos premios; que, como sempre, foi honrada com a augusta presença de Sua Magestade o Imperador.

Foram premiados Gustavo Gomes de Mattos, natural de Pernambuco com a medalha de ouro, José Furtado de Mendonça, natural da côrte, Alfredo Baptista de Oliveira Souza, natural de Minas, e Edmundo Leite de Aquino, natural da provincia do Rio de Janeiro, com a melha de prata, e João Candido Pereira, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, com a medalha de bronze.

As provas da instrucção, exhibidas pelos alumnos no acto que precedeu ao da distribuição dos premios, foram satisfactorias, mas póde-se e convém ir além.

Não obsta que o fim deste instituto não seja formar homens de lettras, e apenas dar aos surdos-mudos, á par de um officio de que subsistam, a instrucção primaria indispensavel para que se communiquem por escripto com os que com elles tiverem relações, mas na elevação que por toda parte se está dando ao nivel da instrucção primaria, deixar o nosso instituto em condições inferiores seria condemnar os seus discipulos á inferioridade na luta industrial que se trava em toda parte, e que convém alimentar, por que della resultam o bem da sociedade, e a riqueza nacional.

Para elevar-se o nivel da instrucção no nosso instituto não carecemos alterar sua lei organica, bastará prover a cadeira do 5º e 6º annos, prevista pelo regulamento. As vantagens do provimento desta cadeira não estarão só em dar tempo ao professor do 3º e 4º annos para se occupar mais com os alumnos que lenta e difficilmente comprehendem as innumeras formas que toma a linguagem portugueza para exprimir uma idéa, ou um facto, nem tambem em adquirirem os que já se exprimem facilmente mais amplas noções de historia do Brasil, e mais pratica de estylo epistolar e descriptivo, que tanto lhes custa por basear-se a instrucção no methodo Socratico; a maior vantagem está em poder-se dar-lhes noções dos deveres e direitos civicos, cuja ignorancia é, no meu conceito, a causa principal da necessidade lamentavel de que em geral resente-se a nossa mocidade.

Os que não conhecem praticamente a penosa tarefa de ensinar, julgarão que dous professores de linguagem escripta são de sobra para leccionar a 33 alumnos, mas quem attender a que o surdo-mudo só aprende de seu mestre nas duas horas de lição, maximo do tempo que convem ao alumno, e é razoavel exigir do professor, e a que a diversidade das idades, intelligencias, habitos, e applicações impossibilitam a igualdade das lições e dos exforços, reconhecerá facilmente que aquelle numero de professores não é excessivo. E se a estas razões addicionar a conveniencia de ir formando professores, o que não se consegue em pouco tempo, para satisfazer as necessidades do ensino, que parece ir em via de augmento, o provimento da cadeira de que trato será tido como uma necessidade que muito convem attender.

O ensino da palavra articulada ainda não começou por não estar ainda provida a respectiva cadeira

Não nego as vantagens que esse ensino traz á instrucção dos surdos-mudos accidentaes, mas, não obstante o enthusiasmo que manifestam os que ouvem alguns surdos-mudos fallarem, continúo a pensar que o emprego de mais esse meio para a instrucção dos alumnos deste instituto pode ser adiado, e proferido por outros, até que o numero dos alumnos capazes de tirar delle proveito seja tal que justifique a despeza com o vencimento do professor, que para ser idoneo carece ter as condições que indiquei nos relatorios anteriores, o ir habilitar-se nos institutos da Allemanha.

O ensino do desenho não preenche o seu fim principal em um instituto de surdos-mudos, o ser auxiliar valiosissimo do litterario. A pratica de copiar *copias* lithographadas dos trabalhos modelos dos que foram artistas distinctos, mas não mestres de desenho é contraria a um dos axiomas fundamentaes da pedagogia moderna *prender a attenção do discipulo pelo deleite*, mas infructiferos têm sido meus esforços para desvial-o dessa rotina.

Antes de terminar este assumpto cumpro o grato dever de consignar o facto de ter o instituto recebido um diploma conferido pelo jury da exposição de Philadelphia aos seus livros de instrucção. Os livros que mereceram esta honra foram as lições de linguagem escripta do professor Dr. Joaquim José de Menezes Vieira aos seus discipulos no anno de 1874, copiadas em 4 volumes pelo alumno Antonio Manoel de Andrade.

Se os livros premiados tivessem voltado, eu os mandaria publicar para que chegasse ao conhecimento de todos um facto tão lisongeiro ao nosso instituto, e tanto mais honroso ao professor Dr. Menezes Vieira quanto é certo que, nunca tendo visto outro instituto, é fructo só de sua intelligencia e zelo pelo ensino.

Educação moral

E' o ramo de serviço do instituto que mais deixa a desejar, e, o que é peior, quasi tenho perdido a esperança de leval-o ao ponto necessario.

Como sabem todos os que conhecem os internatos, é dos censores, inspectores, ou como melhor nome tenham os encarregados de acompanhar os alumnos em todos os actos da vida collegial, que dependem em grande parte os habitos dos educandos. Se os individuos chamados a exercer tão arduas e importantes funcções não tem bastante dedicação para se tornarem a sombra dos meninos, e qualidades moraes que lhes sirvam exemplo, e lhes inspirem affectuoso respeito, de nada valem as leis, as ordens e até a vigilancia do director.

Pelo regulamento do instituto essa tarefa estava incumbida aos inspectores, mas parecendo pela experiencia que a falta de promessas em relação a este cargo que satisfazem o natural desejo de acceso na posição social e nas vantagens pecuniarias, era a causa por que não se encontravam individuos com a idoneidade precisa, por decreto n. 6,296 de 23 de agosto de 1876 foram extinctos aquelles cargos, e passadas suas attribuições para os repetidores. Acreditou-se que a expectativa de accesso aos lugares de professores que, alem da posição social distincta, da bôa remuneração pecuniaria, tornam-se vitalicios no fim de 5 annos de effectivo exercicio, era incentivo bastante forte para attrahir individuos com a idoneidade necessaria. Mas assim não aconteceu, porque o instituto ainda luta com a falta de repetidores que satisfaçam as exigencias da educação dos alumnos. Quaes as causas, quaes os meios de remediar esta gravissima falta?

As causas estão na educação da nossa sociedade, e, se me é permittido particularisar, direi mesmo no vezo em que está a nossa mocidade de considerar os cargos publicos apenas um motivo para receber dinheiro no thesouro, e só por excepção rarissima tomar ao serio o cumprimento dos deveres que o cargo impõe.

Os meios são complexos e de difficilima applicação, e seus resultados dependentes de muito tempo. O que me parece de mais facil realisação, e de que se póde colher resultados, não completos, mas que melhorem muito o estado actual das cousas é dividir o instituto em tres secções.

1.ª Dos alumnos de 7 a 10 annos que sob a direcção de senhoras, em uma especie de jardim de infancia, á semelhança dos de Frœber, percam os habitos máos que a condolencia, ou a ignorancia dos pais lhes permittio adquirir, e aprendam sem livro, e brincando os elementos da linguagem. Esta secção teria a vantagem de permittir que cessasse a injustiça, que por necessidade se o governo pratica, recusando instrucção ás surdas-mudas.

2.ª Dos alumnos de 10 a 14 annos sob o regimen actual, predominando a instrucção litteraria á profissional.

3.ª A dos alumnos de 14 a 18 annos. Para esta ultima classe, na impossibilidade de dispensal-os absolutamente do regimen do internato, pela falta entre nós da industria que tantos beneficios presta á mocidade estudiosa dos Estados-Unidos, e de algumas cidades da Allemanha, o *protectorado* deveria ser modificado aquelle regimen de modo a conciliar a disciplina e a moralidade do estabelecimento com as exigencias naturaes de moços no vigor da puberdade.

Ensino profissional

As officinas no periodo decorrido de janeiro a dezembro de 1877 produziram:

A de sapateiro . . . 1:085$000
A de encadernador . . . 1:040$790

Na 1.ª trabalharam 14 alumnos, e na 2.ª 11, tres horas por dia. — Se o numero de alumnos fosse de 100, fixado pelo regulamento, o producto das officinas teria sido de 22:762$035, ou mais, á proporção que fosse diminuindo o numero dos aprendizes que nos primeiros tempos nada fazem.

Como determina o art. 37 do regulamento, metade d'aquellas quantias foi recolhida á caixa economica, e escripturada em caderneta para cada alumno na proporção do trabalho.

Esta providencia salutar do regulamento já foi aproveitada pelos tres alumnos que deixaram o estabelecimento, retirando o 1.º 84$000 o 2.º 176$700 e o 3.º 377$100.

Continúo a pensar que a quota da metade deve ser reduzida á quarta parte, como demonstrei no officio de 14 de abril do anno passado.

O resultado material das officinas, é no meu conceito o que menor valor tem; o maior está na conversão de entes inuteis em operarios habeis com habitos de trabalho, e de economia.

Sem renunciar a opinião que tenho emittido em todos os relatorios, e que de dia em dia mais se robustece, de que a agricultura é a profissão que mais convém ao surdo-mudo brasileiro, peço para o ensino profissional do estabelecimento toda a solicitude do governo.

Longe vão os tempos em que a perfeição dos artefactos era a unica cousa que exigia da pericia manual dos artistas, que faziam empenho em ser fieis continuadores de seus mestres; hoje exige-se perfeição, quantidade, e barateza, triplice resultado que só se póde obter observando as leis de mecanica e os preceitos da economia politica. O artista que ignorar esses leis, e esses preceitos, não podendo entrar na luta industrial, não encontrará trabalho, e o desanimo o arrastará dentro em pouco para a ociosidade.

Não se trata das noções theoricas dessas sciencias trata-se da pratica racional, que dá emulação, e que só póde ter e dar quem tem a instrucção precisa para apreciar quanto valem as forças physicas dirigidas pela intelligencia.

A acquisição pois de mestres com habilitações a que me refiro é uma necessidade vital deste instituto.

Para satisfazel-a no paiz não ha meios, só na Europa ou nos Estados-Unidos se pode obter por contratos.

Patrimonio

Determinando a lei n. 2,771 de 20 de setembro que a administração do patrimonio passasse para um conselho que foi creado pelo decreto n. 6,760 de 1º de dezembro, por officio de 28 de fevereiro ultimo pedi que fosse designada a pessoa a quem devia entregar 59 apolices, 978$920 saldo em dinheiro que lhe pertencera.

Educação physica e estado sanitario

Continuam a ser satisfactorios os resultados obtidos neste ramo de serviço.

Os surdos-mudos que chegaram ao instituto anemicos, quasi cachecticos estão hoje robustos e fortes.

Estes resultados não são devidos só á alimentação regular e mais carnivora que feculenta; aos banhos frios, ao trabalho na chacara e á gymnastica cabe a maxima parte.

Este ultimo meio deve ser empregado mais vezes, porque delle não se colhe só a robustez indispensavel a moços que se educam para o trabalho manual; racionalmente empregado é o melhor remedio para o funestissimo mal de todos os internatos o *onanismo*.

E' sabido por todos os que dirige n internatos que os meios directos não destroem esse cancro da mocidade, pelo contrario em alguns parece exacerbal-o, e dos diversos meios indirectos que se empregam o mais efficaz é a gymnastica, cujos exercicios devem ser diarios na hora que precede á de tomar o leito.

Pelo registro da enfermaria se vê que o estado sanitario foi o mais satisfactorio, pois que, além de ligeiras suppressões de transpiração ou de perturbações de digestão, outras molestias não soffreram os alumnos não obstante o terrivel verão que tivemos.

Material

O instituto está provido dos moveis necessarios ao seu serviço.

Estão passados dous annos e meio dos seis por que foi arrendado o predio em que funcciona.

Se o governo não tomar desde já providencias, para que no fim do contrato o instituto tenha predio proprio em que funccione definitivamente, será forçado a submetter-se ás condições que o proprietario impuzer.

E essas condições podem ser duras não só porque o predio duplicou de valor com as obras feitas pelo governo, e que ficam pertencendo ao proprietario, como porque não é facil encontrar predio com a capacidade precisa.

Não seja a possibilidade de comprar o predio, motivo para serem adiadas as providencias a que me refiro, porque essa compra não será conveniente, não só porque a localidade é má, e o espaço pequeno, mas por que o preço da compra, por menor que seja, addicionado ao que será preciso para reconstruir o predio, que se acha em más condições, modifical-o, e accrescental-o elevará a despeza a quantia superior á necessaria para construir um predio apropriado em lugar conveniente.

As necessidades que obrigaram o governo a despender não pequenas quantias no predio da Real Grandeza, e neste, para accommodal-os ao serviço do instituto hão de reapparecer sempre que se tiver de mudar o instituto para predios particulares, pela razão muito simples de que casas construidas para familias, por mais numerosas e ostentosas que se jam, não podem servir para um internato duplice como este é.

Pessoal

O instituto perdeu o seu melhor discipulo que ha oito annos honrara suas cadeiras de mestre.

O repetidor Flausino José da Costa Gama foi exonerado por portaria de 8 de março por ter enlouquecido. Causas de sua vida familiar roubaram ao ensino dos surdos-mudos no Brasil um apostolo, aos alumnos do instituto um pai que difficilmente será substituido, e a sociedade um cidadão de virtudes.

Os professores Dr. Almeida e Dr. Menezes Vieira continuam a ser dignos de louvor pela dedicação com que exercem seus cargos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—O director, *Tobias R. Leite*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE MAIO DE 1878

Professor Antonio Maximo de Barros Leite. - Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante.—Sim.

Brasiliano Francisco Paes Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Antonio Ferreira de Albuquerque.—Como requer.

José da Motta Ferreira Zuza.—Informe o Sr. gerente da companhia Pernambucana.

João Baptista da Rocha Baixa Lins.—Informe o Sr. juiz de direito do termo de Salgueiro.

Luiz Antonio Cordeiro.—Informe o Sr. juiz de direito do termo de Bom-Conselho.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, ouvindo o parecer do Dr. procurador fiscal.

Maria Magdalena da Soledade. — Encaminhe-se.

Manoel Silvestre do Monte.—A a divida que allude o supplicante, é de exercicio findo e tem de ser relacionada no respectivo quadro, depois de satisfazer a exigencia do thesouro provincial.

Miguel de Barros e Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Thomaz Antonio Guimarães.—Sejam entregues os documentos, mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 854—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro do Monte e José Pereira, vindos d'Agua Preta, o primeiro como criminoso de morte no termo da Misericordia, da provincia da Parahyba, e o segundo como criminoso no termo de Flôres; Vicente Rodrigues Tenorio, vindo de Iguarassú, como criminoso de morte; Manoel Joaquim Collête, José Antonio de Souza, Manoel Lino do Espirito Santo e Justiniano Alves de Queiroz, vindos de Goyanna como criminosos na comarca de Itambé.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonia, escrava de D. Joaquina do Patrocinio Lecate, a requerimento de sua senhora; Antonio Luiz Marques e Antonio Ferreira Campos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Ferreira, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Marcos Aurelio da Paixão, por embriaguez e disturbios

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, João Evangelista dos Santos, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do Peres, José Vicente de Paula, como desertor da armada.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

REVISTA DIARIA

Termo de Itambé—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado o tenente-coronel Ernesto Justiniano da Silva Freire 3º supplente do juiz municipal do termo de Itambé.

Divisões policiaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi restaurado o districto da subdelegacia, denominado *Marotos*, na freguezia de Tracunhãem, do termo de Nazareth, assim como creou-se mais outro districto na mesma freguezia, denominado *Lagôa do Carro*, com os limites seguintes:

Do pé da ladeira da povoação de Angelica, seguirá pela estrada da Varzea do Ovo até a estrada que vem da propriedade *Molata*, e por esta estrada até o engenho *Tamataúpe*, d'onde continuará pela estrada que vai ter á *Lagôa do Outeiro*, o d'ahi aos engenhos *Angustias* e *Terra Vermelha*, propriedade *Cedro*, a encontrar os limites da freguezia de Nazareth; d'ahi até a estrada de rodagem de Lagôa do Carro, e desta pela estrada das Lages até Floresta, e continuando pelo Veiga e sitio de *Fernando* ao rio Tracunhãem, comprehendendo o novo districto todo o engenho *Bonito*, e seguindo pelo caminho de Capricho a sahir na estrada que vem do rio Tracunhãem até o engenho *Poggi*; deste engenho seguirá a divisão pela estrada que divide a freguezia de Tracunhãem, e, chegando ao pé da ladeira do engenho *Morojó*, continuará pela estrada que vai ter á Agua Branca, e terminará ao pé da ladeira da povoação da Angelica.

A respectiva freguezia de Tracunhãem ficará com quatro districtos de subdelegacias, a saber: 1º Tracunhãem; 2º Marotos; 3º Lagôa do Carro, e 4º Pôço Comprido.

— Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi dividido em dous, o districto de subdelegacia de S. Vicente, em Timbaúba, ficando o primeiro districto com a denominação actual, e o segundo com a denominação de *Pindoba*.

Cada um dos districtos comprehenderá todo o territorio dos respectivos juizados de paz

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 13 e 15 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DE NAZARETH
Districto de Pindoba

Subdelegado e supplentes.—José Gomes da Cunha, José Ignacio Camello Pessoa, Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos, José Barbosa Pereira de Andrade.

Freguezia de Tracunhãem
Districto de Marotos

Subdelegados e supplentes.—Domingos Ramos de Andrade Lima, Felinto Elysio de Gouvêa, João de Moura Vasconcellos, Porfirio de Andrade Lima.

Districto de Lagôa do Carro

Subdelegado e supplentes.—Capitão Antonio Barbosa Cavalcante de Araujo Pereira, Francisco Gomes de Abreu Vasconcellos, capitão Gervasio Paulino Lopes Lima, Manoel Pereira de Vasconcellos.

TERMO DE CARUARU'
Districto de Tacaité

1º supplente do subdelegado.—Pedro Paes da Silva Leite.

TERMO DE VILLA-BELLA
Districto de Serra Talhada

Subdelegado e 3º supplente.—Pedro Gomes de Andrade e José Luiz Furtado.

Prorogação de prazo—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de abril, foi concedida a Joaquim José de Aguiar, arrematante da ponte do Porto de Pedras, uma prorogação de sessenta dias, contados da data em que expirou a prorogação concedida a 23 de dezembro de 1877, para conclusão da dita obra, obrigando-se elle a executar as obras supplementares exigidas, na importancia de 55$000.

Historia patria—A' 23 de maio de 1822 o senado da camara do Rio de Janeiro pedio de novo ao principe D. Pedro I a convocação de uma constituinte do Brasil.

Commissão central de soccorros.—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Commissão central de soccorros do Recife, 16 de maio de 1878. —Illm. e Exm. Sr. — A primeira quinzena do corrente mez distinguio-se pela entrada de immigrantes nesta capital, vindos tanto do norte como do sul, isto é, de Alagôas, e do interior da provincia. Parece que o sertão ficará inteiramente deshabitado, attento o grande numero de retirantes que diariamente afflue por todas as entradas, além dos que são transportados nos vapores.

« Já temos manifestado o perigo em mais de um ponto de vista que resulta da agglomeração dessa gente na capital, e a necessidade de aproveital-a na fundação de novas colonias em diversos pontos ao sul da provincia.

« Insistimos sobre esse objecto pelos motivos que temos exposto em nossos officios anteriores. Podemos estar enganados, mas parece-nos que devemos tirar todo o proveito das experiencias feitas em outras provincias. V. Exc. deve ter conhecido todo o perigo dessa agglomeração de emigrantes na capital, e o inconveniente de não serem empregados na colonisação ou em qualquer trabalho agricola, onde possam auferir um resultado directo.

« Nenhuma providencia temos dado acerca da enfermaria, que pedimos no lazareto do Pina, para os retirantes enfermos. E' o lugar que nos parece mais apropriado para isso, porque, além de accommodações para grande numero de individuos, é o que está em melhores condições de salubridade.

« Nesta quinzena temos enviado soccorros para as seguintes commissões e estabelecimentos:

« Para a Santa Casa de Misericordia 33 saccos de farinha, 12 de arroz, 10 de feijão, 5 de milho, 56 arrobas de carne, 100 vestidos, 100 camisas para senhoras, 100 blusas e 100 calças, e para a camara municipal desta capital 1,500 saccos de farinha.

« Para a Tamarineira enviamos 50 saccos de farinha, 10 de feijão, 10 de milho, 10 arroz, 30 arrobas de carne secca, 2 fardos de fazendas, 100 calças, 100 blusas, 100 vestidos, 100 camisas para mulher, 3 duzias de pás e 30 enxadas.

« Para o lazareto enviamos 130 saccos de farinha, 50 de feijão, 20 de arroz e 400 arrobas de carne secca.

« A' commissão de Santo Amaro remettemos 370 saccos de farinha, 40 de feijão, 10 de arroz, 460 arrobas de carne secca, 100 calças, 100 blusas, 100 vestidos, 100 camisas, 10 peças de algodão e 4 de brim.

« A' commissão de Giquiá enviamos 130 saccos de farinha, 50 de feijão, 30 de milho, 20 de arroz, 2 duzias de pás, 20 camas de vento, 2 ambulancias, 1 volume com louça, 200 calças, 210 blusas, 200 vestidos, 200 camisas para senhoras, 200 timões para meninos, e a quantia de 1:500$ em dinheiro.

« A' da Boa-Viagem remettemos 100 saccos de farinha, 10 de feijão, 5 de arroz, 200 arrobas de carne secca, 150 blusas, 150 calças, 300 vestidos e 100 camisas para senhoras.

« A' camara municipal de Olinda enviamos 300 saccos de farinha para serem vendidos no mercado daquella cidade, e á respectiva commissão 30 arrobas de carne.

« Aos retirantes alojados no arsenal de marinha, de passagem para o sul, fornecemos 500 camisas para senhoras, 500 vestidos, 50 timões, 450 blusas, 450 calças, 37 saccos de farinha, 140 arrobas de carne secca, 21 saccos de feijão, 14 de arroz, 100 cobertores, além de caldeirões, bolachas, bandejas, canecos e dieta para os doentes recolhidos á enfermaria de marinha.

« A' commissão de Prazeres enviamos 100 saccos de farinha, 50 de feijão, 30 de milho, 10 de arroz, 25 calças, 25 blusas, 25 vestidos, 25 camisas e 200 arrobas de carne.

« A' de Palmares remettemos 1,400 saccos de farinha, 150 de feijão, 300 de milho, 960 arrobas de carne secca, 15 duzias de pás, 130 fouces, 380 enxadas e 98 saccos com cal

« A' do Limoeiro enviamos 10 saccos de farinha, 3 de feijão, 4 de milho e 12 arrobas de carne secca, e á de Agua Preta 100 saccos de farinha, 15 de feijão, 20 de milho e 100 arrobas de carne secca.

« Para a colonia agricola *Soccorro* enviamos 300 saccos de farinha, 100 de feijão, 50 de arroz, 100 de milho, 2 fardos de fazendas, 200 vestidos, 200 camisas, 200 calças, 200 blusas, 17 duzias de pás e 500 enxadas.

« A' de Muribeca 30 saccos de farinha, 30 de feijão, 30 de milho, 3 de arroz, 160 arrobas de carne secca, 50 enxadas, 50 calças, 50 blusas, 50 vestidos, 50 camisas e 50 timões.

« Pagamos á commissão de Villa Bella o saldo de sua ultima conta da quantia de..... 247$530, entregue ao ex-promotor daquella comarca, membro da dita commissão.

« De conformidade com a ordem de V. Exc. enviamos á presidencia da Parahyba 50 camas de vento e 52 travesseiros.

« E' o que nos parece digno de levar ao conhecimento de V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vice-presidente da provincia.—*Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento.* »

Tribunal do jury—Tendo hontem comparecido numero sufficiente de juizes de facto para poder funccionar este tribunal, foi hontem installada a 3ª sessão ordinaria do corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa, sendo orgão da justiça o 1º promotor publico Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Sendo, porém, a hora avançada, deixou de funccionar o tribunal, adiando-se a sessão para hoje ás 10 horas da manhã.

Fernando de Noronha—Para este presidio levou hontem o vapor *Giquiá*, por conta do governo: 1,074 saccos com farinha, 1,000 arrobas de xarque e 8 barricas com farinha de trigo.

Cassino Pernambucano—A partida do corrente mez deve realisar-se na noite de 25 do corrente (sabbado).

Oriente Pernambucano—Hoje á noite deve haver um variado espectaculo de gymnastica, mimica, dança, etc., pela companhia do Sr. Methodio Silva, no theatro Santo Antonio, como melhor se verá do programma, que vai publicado na secção competente.

Dinheiro—O vapor *Coruripe* trouxe para José Rodrigues de Souza 950$.

— O vapor *Giquiá* levou para Fernando de Noronha 22:165$.

Demonstração de pezar — Consta-nos que a loja maçonica—*Conciliação*, de accordo com o seu ritual, tomou luto pelo seu socio major Caetano Pinto de Veras, grande inspector geral, e recommendavel por importantes e valiosos serviços.

City of Rio de Janeiro—Este vapor americano, inaugurador do serviço de passageiros e malas entre os Estados Unidos e o Brasil, só tendo podido sahir de New-York no dia 4 do corrente, e no dia 10 de S. Thomaz, é provavel que hoje ou amanhã aqui chegue, em viagem para a Bahia e Rio de Janeiro.

Santa Casa de Misericordia—Achando-se sem alugadores, ha algum tempo, diversos predios pertencentes aos patrimonios a cargo desta corporação, por circumstancias extraordinarias, a junta administrativa acaba de resolver, como se vê do annuncio que vai publicado na secção competente, baixar os preços do aluguel, esperando que assim animará aquelles que desejarem morar em bons predios, bem situados e convenientemente preparados.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe — Hontem, pelas cinco horas da tarde, pouco mais ou menos, o trem que partio de Olinda para o Recife ás quatro e meia horas, ao approximar-se da estação da rua do Principe, poz por terra e esmagou um rapazinho de cerca de 14 annos de idade, o qual, sahindo de uma taverna, quasi fronteira á dita estação, pretendeu atravessar a linha sem dar attenção ao trem que se avisinhava.

Uma testemunha presencial do facto affirmou-nos que ao machinista que dirigia a locomotiva fôra totalmente impossivel evitar o accidente, tanto foi elle inopinado.

Agua Fria—Deste povoado, pertencente ao districto de Beberibe e municipio de Olinda, nos escrevem em data de 21, pedindo-nos que intervenhamos para que seja para alli remettida pela commissão central de soccorros uma porção de farinha, de que alli ha falta.

— Igual pedido nos foi dirigido do povoado de Boa-Viagem, do municipio do Recife.

Ahi ficam ambos registrados para que sejam tomados na consideração que merecem por aquelles a quem cumpre providenciar.

Carece providencia—Acha-se em lastimoso estado a latrina publica do largo dos Voluntarios da Patria, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, sendo assaz incommodo o passar-se ahi por proximo. Hontem, de 11 horas ao meio dia, quando ahi passou o nosso informante, era tal a quantidade de immundicias, que se espalhava até a rua.

Recommendamos ao Sr. fiscal um passeio por alli.

Itamaracá — Desta localidade nos escrevem, communicando o seguinte facto, para o qual chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia:

« Francisco de tal Macedo, bem conhecido aqui nesta ilha, onde é proprietario, estando a limpar um rewolver em o quintal de sua casa, aconteceu dispara essa arma, sem que offendesse a ninguem.

« Sabedor do caso, o subdelegado, que é homem *de truz*, cercou-lhe a casa para prendel-o, mas Macedo trancou-se; e tanto bastou para que, enfurecido o dito subdelegado, mandasse arrombar a machado a porta e duas janellas, o que levou ainda Macedo a trancar-se n'um quarto. O subdelegado foi, porém, adiante: mandou deitar uma escada, passou por sobre a parede divisoria do quarto, e, ahi penetrando, levou a effeito a prisão de Macedo, que em meio de uma escolta foi conduzido para Iguarassú, sendo antes insultado, bem como o foi sua mulher.

« O facto causou indignação: e, pois, tendo havido violencia e arbitrariedade, solicitamos-lhe sua intervenção para que não fique impune o tal subdelegado. »

Os perigos do gaz de illuminação.—Diz, sob este titulo, o *Année Scientifique e Industrielle*:

« O gaz de illuminação pode occasionar a morte. A *sciencia para todos* cita um com-

merciante de Ruão que, em 1877, foi encontrado morto na cama, victima de um envenenamento pelo gaz de illuminação. O mesmo jornal accrescenta que taes accidentes cada vez se tornam mais frequentes. Isto provém da introducção desse modo de illuminação em todos os aposentos, até mesmo nos quartos de dormir, onde o seu uso é contrario ás leis da hygiene.

« Além dos inconvenientes particulares a que estão sujeitos os operarios incumbidos do seu fabrico, o gaz de illuminação exerce sobre o homem em geral uma influencia especial, facil de comprehender. Sua combustão desprende uma enorme quantidade de calor, pois que queimando um bico 158 litros de gaz por hora, é claro que pode elevar de 0 á 100 gráos 38.420 litros de ar. Dahi resulta que a quantidade de oxygenio que o gaz deve absorver para produzir a quantidade correspondente de acido carbonico, é consideravel; e isto deve bastar para inhibir essa luz de penetrar nos aposentos privados.

« A habitação continua n'um lugar onde queime-se o gaz de illuminação determina muitas vezes a tosse, uma especie de irritação bronchica, e pode, se houver predisposição, favorecer o desenvolvimento das mais graves doenças dos pulmões.

« A presença de uma pequena proporção de acido sulphydrico no ar, que se produz ás vezes na combustão do gaz de illuminação, pode porém produzir accidentes mais rapidamente sérios: a asphyxia, por exemplo.

« A asphyxia é ordinariamente a consequencia da inspiração deste gaz, quando elle enche um quarto de modo a roubar a quantidade de ar athmospherico e de oxygenio necessario á respiração.

« As consequencias do que precede são faceis de tirar e consistem: Em evitar, tanto quanto for possivel, a dormida em quartos illuminados pelo gaz, e mesmo em proscrever este modo de illuminação dos quartos de dormir. Em assegurar-se, em todo caso, antes de deitar-se, de que as torneiras estão perfeitamente fechadas e que não ha fugida do gaz. Em arejar e ventillar o mais que for possivel as salas, quartos, officinas, etc., onde se emprega o gaz de illuminação, afim de que o ar, sendo renovado, forneça o oxygeno em proporção sufficiente para a combustão e para arrastar a quantidade de acido carbonico produzida »

Telegraphia rapida.—São ainda do mesmo livro:

« Ha um apparelho telegraphico com o qual pode-se expedir 300 ou 500 despachos de vinte palavras em uma hora. Os despachos são todos recebidos, na chegada, sobre um receptor-impressor, que os traduz em escripta ordinaria. O inventor deste systema é o Sr. Baudot, cujo interprete perante a sociedade de animação foi o Sr. Du Moucel.

« O empregado que segura o manipulador só tem de se occupar com cinco signaes. Um signal lançado por elle na linha gasta apenas uma fracção de um millessimo de segundo para percorrel-a. Pode-se pois utilisar esta enorme presteza de transmissão, empregando um apparelho de espera que conserva o signal chegado durante o tempo necessario para fazel-o imprimir sem embaraçar a emissão de outros signaes na linha.

« Este ultimo apparelho tem o nome de *combinador*. Se cinco manipuladores lhe enviarem successivamente os seus signaes, elle recebel-os-ha e dirigil-os-ha invariavelmente á 5 receptores differentes, cada um dos quaes os imprimirá em quanto os outros quatro receberem successivamente signaes analogos. D'est'arte um fio que tiver de expedir 60 despachos por hora pode expedir 300. Algumas disposições especiaes permittem mesmo que esse numero possa ser elevado á 500 despachos, todos os quaes podem ser impressos em caracteres romanos. »

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 43: da casa terrea n. 2 da rua da Santa Cruz, a qual rende 420$000 annualmente; e do sobrado n. 115 da rua do Marquez do Herval, sendo este pertencente ao espolio do finado Jeronymo Pereira Villar; ás mesmas horas, na rua do Bom Jesus numero 43, de dividas de lettras e contas de livro de diversos devedores, conforme o annuncio

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 31, de moveis, crystaes, louça, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Rosario n. 12, de moveis novos e usados, miudezas, ferragens, obras de ouro, prata e brilhantes, louça e vidros.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no trapiche Dantas, no cáes da Companhia Pernambucana, de mastros, velame, ferragens, cordoalha e outros accessorios para navios.

Pelo mesmo agente, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado de dous andares n. 7, na rua do Prata.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 7 da rua do Prata.

Um drama parisiense—Lê-se no *Figaro*:

« Ha algumas semanas appareceu na secção competente da nossa folha, o seguinte annuncio:

« Uma viuva, joven e bella, mãi de quatro filhos, sem nenhuns meios de fortuna, deseja casar com um homem rico e de bom caracter. Carta para ser procurada no correio com as iniciaes B. R.

« Ora, quinta-feira afogava-se ao pé da Morgue um homem de cerca de trinta e cinco annos, de boa apparencia, em cujas algibeiras se encontraram esclarecimentos de um caracter muito vago. Cumpria-nos o dever de investigar a causa desse suicidio. Procuramol-a, e, como se vai ver, é singular e heroica.

« Esse homem era B. R., que, sentindo-se impotente para dar a seus filhos e á sua mulher, cuja existencia sobretudo estimava, os meios de os tornar felizes, fez inserir o annuncio que acima transcrevemos. A' este annuncio, que appareceu publicado cinco dias seguidos, responderam tres pessoas. B. R. procurou pessoalmente os tres signatarios das cartas, estudou o caracter delles, informou-se dos meios de fortuna de que dispunham, e terminou por se decidir pelo que offerecia mais garantias.

« Este recebeu do desgraçado uma carta posthuma, que nos foi mostrada, e da qual nos foi permittido transcrever este trecho, verdadeiramente commovedor:

« Homem generoso, que vos contentastes com as informações que vos forneci e com ver um retrato, legi-vos minha mulher e meus quatro filhos. Porque era de minha mulher que se tratava quando, com o coração opprimido, vos elogiava as qualidades della. Amai-a extremosamente, e amai igualmente os meus pobres filhos. Dai-lhes a educação, que eu não estava no caso de dispensar-lhes. Não os informeis do meu procedimento antes de estarem na idade de o comprehender... E sêde abençoado neste mundo e naquelle para onde eu vou. »

« O destinatario desta carta encarregou-se do enterro do desgraçado B. R., que succumbio na luta infeliz que travou com o trabalho. Declarou-nos tambem que ia desde já occupar-se da educação dos quatro orphãos. Quanto a madama B. R., ainda não sabe parte dos factos que acabamos de contar. E' este numero do nosso jornal que lhe dará a conhecer a dedicação sem limites de um marido tão generoso e magnanimo. »

Estréa notavel—Não foi pelo *successo* que obteve a debutante, mas pelas circumstancias pouco communs que revestem a sua vida cheia de peripecias, que mademoiselle Emile Ambre, condessa d'Ambroise, tem sido nos ultimos dias o assumpto predilecto das chronicas theatraes dos jornaes parisienses.

Mademoiselle Ambre é condessa, e condessa da lei. Ha tres mezes, foi-lhe offerecido um lugar n'um dos thronos da Europa. Mademoiselle Ambre vacillou por alguns momentos.

A' corôa real nunca faltam seductores attractivos, mesmo quando tem de ser compartilhada com um esposo de sessenta e um annos de idade, viuvo ha apenas alguns mezes, de uma das princezas mais illustradas da Europa, respeitada e venerada por todos os homens de sciencia e de lettras dos dous continentes. Mas mademoiselle Ambre terminou por adoptar uma resolução, preferindo as corôas de theatro á corôa real, as acclamações do publico ás de um povo, as luzes da *ribalta* aos esplendores da côrte, e estreou-se n'uma das noites da semana passada no theatro lyrico italiano de Paris, no papel de *Violeta*, na *Traviata*.

Não sabemos se fez bem. O publico acolheu a friamente.

A sua abnegação a favor da arte nada lhe valeu.

Mademoiselle Ambre nasceu na Argelia, e é filha de um professor de instrucção primaria. Ficando orphã, sendo ainda muito nova, e sendo dotada de educação esmeradissima, fundou um collegio, que lhe dava muito bons interesses, com que occorria á sua sustentação, á de sua mãi e de uma irmã mais nova.

Mas a vida do theatro attrahia-a. Não pôde resistir á esta tentação, começou a sua carreira artistica cantando em alguns concertos. Depois fez-se ouvir em differentes theatros de provincia, em França. O acaso levou-a á Haya, onde devia encontrar a sua fortuna.

Guilherme III, rei dos Paizes Baixos, aprecia muito os artistas. Tem mesmo uma predilecção especial pelas cantoras. Os concertos do seu palacio do Loo são reputados como dos mais celebres. A voz de mademoiselle Ambre agradou mais ao soberano do que todas que tinha ouvido até então. Sua magestade, coração magnanimo, premiou generosamente a cantora, que tinha o condão de lhe fazer esquecer as agruras da governação publica.

Graças á essa protecção, mademoiselle Ambre possue actualmente um magnifico palacio em Paris, outro em Meudon, differentes casas de campo, de apparencia mais modesta, onde estão accumuladas verdadeiras maravilhas artisticas, obras primas de Saxe e de Sévres. Addicionem-se á estas preciosidades, brilhantes avaliados em mais de duzentos contos de réis e o titulo de condessa de Ambroise, e formar-se-ha idéa de como el-rei Guilherme de Hollanda sabe premiar os artistas, cuja voz tem o condão de impressional-o.

Mas o publico de Paris, que não é seguramente tão entendido em assumptos musicaes como sua magestade neerlandeza, folgaria com que se eclipsasse da scena a interessante condessa, ainda que para isso ella tivesse de ceder do seu anterior proposito, levando a sua condescendencia até ao sacrificio de aceitar um lugar no throno dos Paizes Baixos.

Vapores—São esperados os seguintes:
City of Rio de Janeiro de New-York, hoje.
Rivadavia da Europa, hoje.
Elbe da Europa, até 25.
Oberon da Europa, até 26.
Ceará do sul, até 27.
Neva do sul, até 29.
Espirito Santo do norte, até 29.
Cotopaxi do sul, até 1 de junho.
Gironde da Europa, até 4.
Pará do norte, até 8.
Bahia do sul, até 9.
Minho da Europa, até 10.

Loteria da provincia— Amanhã, 24 corrente, correrá a loteria 264.ª em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, pelo outro plano que tambem se acha approvado e em vigor.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, nos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Passageiros—Seguem para o sul no vapor *Bahia*:

1º tenente Antonio Luiz Bastos dos Reis, 2 filhas e 1 criado, Dr. José de Miranda Curio, 1 filho e 2 escravos, Viriato Joaquim de Moraes, Victor de Lemos Araujo, José Ferreira de Miranda, 2º cadete José Mariano Augusto de Moraes, Dr. Menandro dos Reis Meirelles, Dr. João Cancio Nunes de Mattos, sua senhora, 1 irmã, 2 filhos e 1 criado, Adolpho de Lemos, Dr. Augusto Emilio da Fonceca Galvão, Dr. José Ewbank da Camara, sua senhora, 2 filhas, e 1 criado, Manoel Alves de Carvalho, Dr. José de Amorim Salgado, sua senhora e 1 criado, C. Ferreira, cadete Alfredo de Azeredo Coutinho, Dr. Manoel José da Costa Campos, João da Cunha Vieira, José da Silva Rodrigues, Matheus Nogueira Brandão, Bernardino de Souza Gomes, Sebastião Mendes de Souza, Francisco Joaquim de Araujo Pinto, Avelino Candido da Costa, José Rodrigues Maia, João Canella, Jacob Gil Braz, John Henry Burns, Pedro Dias da Silva, 1 ex-praça, 6 operarios militares, 1 voluntario, 3 soldados, 1 anspeçada, 1 mulher, 2 meninos, 22 emigrantes e 104 escravos a entregar.

Seguem para o sul no vapor *Pernambuco*:

Francisca Romana da Paz e uma criada, Firmino dos Santos Vieira, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho e sua senhora, alferes Heraclito Antonio de Souza, Roberto Koseki, Christiniano C. Coutinho, D. Maria Gomes Ribeiro, Francisco Gomes Ribeiro, Pedro Vendaval, Francisco O. G. de Freitas, 1 familia e 1 criado, Felix Antonio Pinto Serodio, Francisco de Magalhães do Couto e sua senhora, Roberto Moyoby, Ludgero Sabino Olegario Pinho, Alvaro Pereira Moutinho, Wenceslão José Baptista, Alfredo Tavares Campos, Amelia Ledebourd, Bazilio Garcia Ferro, Antonio José da Fonceca, Joaquim José da Costa, Laurentino Peixoto, José Barbosa de Faria, Thomaz Meira da Rocha, Joaquim Augusto, emigrante Maria Zeferina do Nascimento, 3 filhos, e 1 neta, Luiz de Barros Sobrinho, Joanna Maria da Conceição, José Leandro, soldado Manoel José de Sant'Anna e sua mulher, Manoel Cabral de Oliveira Mello, Reymundo Francisco da Silva, Gregorio Targino de Miranda Accioli, Joaquim Themoteo de Vasconcellos, Ricardo Normandie e Felix de Normandie, Thomaz Duarte, um criminoso de morte e 3 praças de policia escoltando, e 123 escravos a entregar.

Cemiterio publico — Obituario do dia 21 do corrente:

Manoel Francisco de Brito, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II; syphiles.
Francisco, branco, Pernambuco, 8 annos, idem; dysenteria.
José Antonio de Lima, pardo, Pernambuco, 49 annos, S. José; congestão cerebral.
Pedro, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano dos recem-nascidos.
Um adulto, ignorando-se o nome, solteiro, casa de detenção; alienação mental.
José, branco, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.
João, branco, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; convulsões.
Mariana, parda, febre amarella, mandada pelo subdelegado do 2º districto de S. José.
Anna, 42 annos, anazarca, mandada pelo do Recife.
Manoel, 10 annos, diarrhea, mandado pelo mesmo.
João, 2 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.
Antonio, 10 mezes, idem.
Severino, 5 annos, idem.
Agostinho, 1 anno, idem.
Maria do Carmo Souto Lima, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Euclides, branco, Pernambuco, 4 mezes, Afogados; convulsões.
Paulino, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife; diarrhea.
José, 1 anno, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PROVINCIA DO CEARA'

PARA O EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA VER E PROVIDENCIAR

No dia 20 do corrente mez chegou nesta villa o celebre Antonio Saraiva de Araujo Leão, vindo da cidade de Quixeramobim que tinha ido ao encontro das cargas de legumes vindas para serem distribuidas com os indigentes desta localidade.

Tendo elle como os israelistas preparado para comerem o cordeiro paschoal, aprompou uma casa especial para o deposito de ditos generos, sem que fosse á do costume, com o fim de mancomunado com o novo membro nomeado demittirem o distribuidor cidadão Firmino José Alves Gondim, de quem fallemos no nosso communicado publicado sob o n. 24 deste jornal, e distribuirem com quem lhes parecesse. O Revd. vigario membro da commissão, sem ser ouvido, e não pactuando com tal muamba, requereu conjuntamente com o outro membro da commissão o nosso amigo Bento Ferreira Rabello, ao juiz municipal deste termo, mandado de embargo em ditas cargas para serem depositadas no lugar do costume, e distribuidas com os pobres, visto como elles reclamavam na porta do Rvm. vigario.

Tendo o juiz municipal concedido o mandado requerido, entregou-o ao official de justiça Antonio Moraes de Oliveira, para fazer a diligencia ordenada; logo o subdelegado de policia Manoel Prudente de Almeida Braga, mandou recolher á cadeia dito official, com o fim de não fazer a diligencia ordenada por aquelle juizo; o mesmo juiz municipal requisitou ao delegado de policia André Joaquim de Oliveira, as praças para garantia de dito embargo, este se negou dizendo que todos estão na indigencia, e que quem tem legume é quem tem razão. Chegaram as cargas na mesma noite em casa do tal Saraiva, foram umas recolhidas para dentro de sua casa e outras no novo deposito. No dia seguinte, domingo de Paschoa 21 do corrente, em que o povo esperava pela admiravel resurreição, que devia resuscitar o alimento em seus corpos que para isto tinha mandado o governo; quando viram expor á venda arroz no açougue publico desta villa, a pretexto de ser o dinheiro para pagamento de fretes!

Pergunta-se agora pelos dous contos de réis que trouxe Saraiva? Foram distribuidos pelo modo seguinte: Com a compra de um cavallo de sella que fez no Junco! termo de Quixadá; 36$000 a Antonio Alves da Silva Liberato, por emprestimo que fez á familia na ausencia delle Saraiva, 6$000 que pagou a Leoncio Lopes Favella, de compra de carne fiada que fez, para levar para a viagem; 3$000 a José Felix de Oliveira, compra de leite; e a outros! felizmente ás duas horas da tarde do dia 21, depois que saciaram sua fome os novos commissarios com a moamba, quando o povo estava em desespero, foi que pegaram a distribuir a pequena ração, até 4 horas da mesma tarde, ficando adiada para o dia seguinte.

No dia seguinte, segunda-feira, 22 do andante, pela manhã: chegou o povo a pedir esmola, diziam, não os conheço, vá buscar toda sua familia para aqui para receber a esmola. Ora, que no estado de nudez não permitte que se appareça em casa, como pois poderá apparecer em publico!! Os pobres diziam vou ver informações do vigario que me conhece. Respondiam elles: não tem informações que sirvam, vão-se embora.

E' por esta maneira, Exm. Sr. que estão sendo distribuidos os generos destinados para o povo. Admira como a commissão distribuidora dessa capital confiou entregar generos a um ente desta ordem, tendo outros liberaes honrados; tendo nós communicado quem elle era, que tinha vendido a escrava alheia, e agora é que está pagando o dinheiro que perdeu no baralho com arroz a 10$000 á arroba, estando no commercio a 16$000; queira pois S. Exc. dar provimento a tal respeito, procurando informar-se do digno delegado dessa capital o capitão José da Fonceca Barbosa, que melhor informará quem é Saraiva, e assim poderá avaliar o quanto é desprestigiada tal creatura, que era conservador e tão infame, que fôra por estes expellido da sociedade, por falta de criterio, e vendo-se assim avulso entrou no partido liberal, como Pilatos no credo, qual o zangão que se introduz nos cortiços das abelhas para lhes chupar o mel, é o que vemos. Assim queira pois S. Exc. com olhos de piedade ter compaixão desta infeliz pobreza que continúa a morrer á fome uns, e outros a comerem cavallos alheios, dos quaes a cadeia está cheia; e não ficar na impunidade de seus crimes quem delapida o dinheiro e o alimento destinado para os indigentes.

Queira pois Sr. redactor inserir estas linhas em seu conceituado jornal que breve voltarei.

Pedra Branca, 23 de abril de 1878.

A voz da verdade
(*Da Constituição*).

José Mariano e o ex-administrador da Casa de Detenção

IX

O publico tem visto quanto fui condescendente, limitando-me em meu officio ao Sr. Dr. chefe de policia a denunciar, apenas, poucos factos, quando eu bem podia fazer a discriminação de muitos outros, não menos comprometedores.

Agora, porém, que o Sr. Dr Mirabeau respondeu a minha condescendencia com o insulto e com a calumnia, deixando o papel de victima em que a principio pretendeu collocar-se, para assumir o de insolente e audaz aggressor, não pode mover-me a piedade, nem me é dado estacar em meio caminho, porque não se trata simplesmente de um homem que pede a caridade da sepultura: trata-se de um funccionario publico que prevaricou sem o menor pejo, e que depois com os gritos descompassados do despeito, procurou abafar a voz da verdade que se levantava para condemnal-o.

Se eu recusasse agora, tornar-me-hia complice dos factos que a principio condemnara; além de que esqueceria que a piedade tem seus limites; ella não pode chegar ao ponto de obscurecer a verdade ou tolher a justiça.

Assim proseguirei em minha polemica, ainda que esteja sosinho no campo, onde me detem o dever, até que profira as ultimas palavras; farei, porém, uma concessão, tratando apenas dos factos capitaes.

Passemos a enumeral-os.

O regulamento do estabelecimento prohibe que o administrador e demais empregados entretenham o menor commercio com os presos, e o fez por motivos de moralidade que não escapam á primeira vista.

Entretanto o Sr. Dr. Mirabeau, não contente com tornar-se o vendedor *privilegiado* de arroz doce, não consentindo que entrassem no estabelecimento pessoas que vendessem aquella mercadoria; além de haver convertido o estabelecimento em hotel fornecendo comida a certos presos, mediante ajuste e paga, levou sua especulação mercantil muito além, porque quiz constituir-se o unico negociante de palha de carnaúba, em que quasi todos presos trabalham, e cujo consummo é grande. Para tal fim S. S. prohibio a entrada desse genero no estabelecimento, e de sociedade com dous empregados, (que miseria!) comprou um grande carregamento que encheu dous quartos, e começou a negociar, augmentando logo mais quinhentos réis sobre o preço do mercado.

Ainda encontrei nesses quartos o pó que deixa a palha de carnaúba e todos os indicios do deposito de que fallo.

Constitue isso uma grande immoralidade. O Sr. Dr. Mirabeau negociava com os presos, e ainda associava os empregados á sua torpe mercancia. A ambição era muito grande; S. S. não se podia contentar com o *ridiculo* lucro obtido na subtracção feita ás rações dos presos.

O negocio das laminas é ainda mais grave, porque releva, além do mais, abuso manifesto de confiança.

Tendo-se de concertar o zimborio da Casa de Detenção, foram arrancadas umas laminas de cobre que tinham de ser substituidas, e a pedido do Sr. Dr. director das obras publicas mandou o Sr. Dr. Mirabeau recolhel-as á arrecadação do estabelecimento para d'alli serem ellas conduzidas mais tarde aos armazens daquella repartição.

Abusando da confiança nelle depositada, o Sr. Dr. Mirabeau incumbio o guarda Miguel, guarda que S. S. me recommendou por ser da mais inteira confiança, vendel-as e este effectivamente vendeu-as ao Sr. Ignacio Antonio Heitor, que tem officina de caldeiraria á rua de Santo Amaro desta cidade, freguezia de Santo Antonio, entregando o producto da venda ao Sr. Dr. Mirabeau.

Fui pessoalmente indagar desse facto, e o Sr. Heitor, que comprou por não considerar o Sr. Dr. Mirabeau no caso das suspeitas do codigo criminal, ainda mostrou-me uma das taes laminas.

O Sr. Dr. engenheiro director das obras publicas, que debalde procurou saber o destino que se lhes havia dado, chegando a interrogar alguns empregados de sua repartição, podera ir reconhecer aquellas laminas, que em bom direito o Sr. Heitor comprou.

Ora se eu dissesse que o Sr. Dr Mirabeau não passa de um larapio vulgar, talvez S. S. não se tivesse estomagado com o meu officio, tanto, quanto pareceu, nem viria em publico *arrotar* dignidade que não tem, nem cuspir affrontas sobre quem não imita-o nas rapinagens.

Porque não vem o Sr. Dr. Mirabeau contestar-me?

Todos vêm que eu não discuto sua vida privada: e já agora declaro que não a discutirei, ainda mesmo quando S. S. discuta a minha; já lhe faço mais essa concessão; porque não surge, pois, S. S. com toda a sua *impavidez* a contestar esse facto, que prova ter S. S. lançado mão do alheio que lhe foi confiado para guardar?

Quando o Sr. Dr. Mirabeau declarou que não voltaria á imprensa, já tinha lido o meu escripto em que eu promettia tratar do negocio das palhas e das laminas que S. S. *derretera*.

Não pense S. S. que me escapou esta circumstancia.

Retirou-se o Sr. Dr. Mirabeau da imprensa, mas anda agora a queixar-se a todo o mundo de que eu não quero intregar-lhe o dinheiro dos escravos que foram alimentados á sua custa, e já foi até buscar a intervenção de meu illustre amigo, o Sr. Dr. chefe de policia, para eu abrir mão desse meu *capricho*.

Felizmente o Sr. Dr. Mirabeau ainda não procurou convencer a ninguem que eu queria ficar-me com esse dinheiro, como S. S. *ficou-se* com as laminas de cobre do zimborio.

Não devia o Sr. Dr. Mirabeau levar a mal o meu procedimento porque, quando muito, seria *capricho* contra *capricho*.

S. S. declarando que não apresentava porque *não queria*, as contas e recibos que eu reclamava para ficar provado que não era *phantastico* o fornecimento do Sr. José Elias, talvez por pensar que o publico engoleria essa pilula, sahio-se com a seguinte argumentação:

« Ora o administrador da Detenção não recebe dinheiro das partes: os pagamentos são feitos ao chefe do quarto, que lança em um caderno particular diariamente o movimento da sahida, declarando pelos nomes os que pagaram, e os que não pagaram, e sobre escravos, os seus nomes, os de seus senhores, data da entrada e sahida, para com essa escripta prestar contas diariamente. Já se vê que por esses cadernos, que, apenas cheios, passam para a mão do administrador, eu poderia com certeza mathematica apontar a entrada e sahida de cada escravo. »

Eu bem sabia que a alimentação dos escravos não havia sido feita por conta do Sr. Dr. Mirabeau, porque era tirada das *sobras* das rações dos presos pobres, como provei; mas, apezar disso, quando sahia qualquer escravo, consentia que o Sr. Dr. Mirabeau recebesse a importancia dos dias que lhe deviam pertencer se elle tivesse feito fornecimento á sua custa.

Comprehendi que isso podia servir mais tarde de argumento contra mim, deixando eu que o Sr. Dr. Mirabeau recebesse um dinheiro a que não tinha direito; mas nem por isso quiz me oppor a esse recebimento, para não parecer que procurava exercer pequenas vinganças contra o meu antagonista.

Estes meus escrupulos e condescendencias, porém, não me valeram, porque o Sr. Dr. Mirabeau disse que para me vingar delle havia eu até prohibido a entrada no estabelecimento ás pessoas que lhe eram affeiçoadas, quando eu me havia limitado, apenas, a tomar providencias de ordem e de regularidade.

O Sr. Dr. Mirabeau devia saber que eu não temo que S. S. saiba o que se passa no estabelecimento, porque não consinto em factos que me possam comprometter; e pelo contrario sempre que descubro qualquer abuso, trato de reprimil-o incontinente.

Do que me servia prohibir a entrada dos *affeiçoados* do Sr. Dr., se S. S. pode ter noticias de tudo quanto se passa no estabelecimento, não só pelos guardas, alguns seus amigos e compadres, que ainda conservo, como porque eu ainda não prohibi que os presos escrevessem para fóra sem a carta passar primeiro por minha mão, — medida entretanto empregada cautelosamente por S. S. por temer que fossem denunciados os escandalos que alli se passavam? E o conseguio S. S. porque os presos temiam até communicar certos factos a pessoas de sua familia que os visitavam, ou se contavam era pedindo segredo, para evitarem as torturas do quarto escuro e do jejum que lhes era applicado por castigo, ou antes por economia para haver mais comida para os escravos; e tanto assim que a minima falta era sempre punida logo com jejum.

Não duvido que ainda hajam alguns abusos em pratica no estabelecimento; se elles eram tantos e estavam tão arraigados! Affirmo, porém, que elles tem origem anterior á minha administração e ainda não chegaram a meu conhecimento; porque, em lugar de castigar os presos que se me queixam de qualquer abuso de empregados, como fazia S. S., trato de prevenir, indago do facto e não consinto que o infeliz preso fique exposto á vindicta do empregado, e muito menos autoriso sua punição, como fazia o Sr. Dr. com os presos que reclamavam.

Se eu quizesse enumerar factos desta ordem, contaria uma historia longa e tetrica, porque é impossivel imaginar quanto soffriam os infelizes que, no desespero do soffrimento, recorriam ao administrador em busca de protecção e conforto.

Não quero com estes incidentes desviar-me de explicar os motivos que me levaram a não entregar mais ao Sr. Dr. Mirabeau o dinheiro pago pelos senhores dos escravos quando estes sahiam.

Depois que o Sr. Dr. Mirabeau declarou, no trecho que mais acima transcrevi, que bem podia dizer o dia da entrada de cada escravo, porque tinha em seu poder um caderno com auxilio do qual podia *com certeza mathematica apontar a entrada e sahida de cada escravo*, resolvi tirar uma prova cabal do estratagema de S. S., recusando-me a entregar-lhe o dinheiro, a que elle se julgasse com direito quando sahisse qualquer escravo que tivesse entrado em sua administração, em quanto S. S., compulsando o seu *maravilhoso* caderno, não me dissesse quantos dias fornecera alimentação a esses escravos, e a quanto tinha, portanto, direito.

Nada me parece mais curial nem mais plausivel.

Se S. S. tem um caderno do qual consta a entrada dos escravos; se além disso o Sr. José Elias fazia o fornecimento dos escravos, como o disse, nada haverá mais facil, do que o Sr. Dr. Mirabeau saber a quanto tem direito pela alimentação de cada escravo e apresentar uma conta, uma nota qualquer que justifique isso.

Ninguem acreditará, por certo que S. S. tambem agora *capriche* em não dizer a quanto tem direito, como já *caprichou* em não apresentar recibos e outros documentos, sómente porque não *queria mostrar desconfiança* de seu Cyrineu José Elias, embora ficasse sem contestação o facto allegado de que elle sustentava os escravos com as rações dos presos.

Se o Sr. Dr. Mirabeau quer *caprichar* neste ponto, então deve consentir que não me curve tambem a seus caprichos; e se S. S. não me provar que tem direito a receber esse dinheiro eu não lh'o entregarei, porque tenho plena certeza de que a alimentação dos escravos não era feita pelo Sr. Mirabeau nem á sua conta. Como não preciso ficar com o que não me pertence, ou recolherei esse dinheiro á thesouraria, á custa da qual eram alimentados os presos ou mandarei distribuil-o com os presos, em compensação da diminuição que elles soffreram em suas já minguadas rações; de modo que ao Sr. Dr. Mirabeau não o entregarei, porque não devo sanccionar a expoliação que S. S. fazia aos presos.

Expuz ao Sr. Dr. chefe de policia os motivos que tinha para proceder assim, e S. S. tão justos os achou que, probo e austero como é, não quiz se prevalecer do direito que tem a ser por mim attendido, para desviar-me do proposito em que me acho, e que não é um simples capricho, mas um protesto contra a cynica impavidez com que o Sr. Dr. Mirabeau se apresenta hoje a reclamar esse dinheiro,—resultado de sua torpe ganancia, semelhante ao larapio pegado com o furto na mão, e que já se contenta com o castigo, com tanto que não o despojem do producto de sua rapacidade.

O Sr. Dr Mirabeau disse alto e bom som que podia saber com *precisão mathematica* o dia da entrada de cada escravo. Pois bem; não *capriche* mais, diga-o logo e apresente-me as contas do fornecimento, sem o que eu não lhe entrego o dinheiro, e direi com toda razão que S. S. procurou engazopar o publico com aquella escapatoria e prevaricador como está provado, não soube ser *previdente*, munindo-se previamente das notas necessarias.

Este ardil é do quilate daquelle outro das cartas em que eu pedia-lhe a soltura gratuita de presos, quando eu nunca solicitei taes favores.

Basta por hoje.

Proseguirei no seguinte artigo, porque ainda ha muito o que dizer, e agora mesmo estou na investigação de mais uma prevaricação séria e grave commettida por S. S.

Recife, Casa de Detenção, 20 de maio de 1878.

José Mariano Carneiro da Cunha.

Jaboatão

Declaro ao Sr. collega Manoel Joaquim Baptista, que não fui autor da publicação da publica-forma á que reduzi a sua petição, despachada pelo presidente da relação, em 1874.

Um collega nosso, indo ao nosso cartorio, por acaso a vio, e me pedio della uma publica-forma, dizendo-me que queria possuir aquelle juridico despacho para que quando alguma vez se suscitasse qualquer duvida em sua comarca, sobre o estado dos escrivães por intimação de despacho fóra do cartorio, ter elle com que amparar o seu direito, e eu nessa intenção o satisfiz.

Bem sabe que esse papel ha muito tempo está em meu poder; e se eu o pretendesse publicar, não me lembraria disso agora, e nem o faria por um instrumento subscripto por mim, assim como sem o previo consentimento de meu illustre collega, a quem, alem de estimar, muito respeito.

Fique, por tanto, sabendo que não pratiquei semelhante abuso.

Com vista á redacção do *Jornal do Recife*, em cuja folha sahio dita publicação.

21 de maio de 1878.

Joaquim R. S. Moreira.

Ao Sr. Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza

Terminada a serie de artigos que principiou o Sr. Dr. José Julião a publicar na *Provincia*, explicarei ao publico o meu procedimento em todos os negocios forenses do Sr. capitão Manoel Vicente Vieira.

Assim, satisfarei a provocação á defeza que me fez o Sr. Dr. José Julião no citado periodico de 18 do corrente.

Basta por hoje.

Cidade do Cabo, 21 de maio de 1878.

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

Protesto

Constando a abaixo assignada que sua irmã, Josefa Maria da Exaltação Peretti, que se acha demente ha mais de quatro annos, tem sido constrangida, por uma sua ex-escrava, a assignar escriptura de vendas de predios, vem por meio deste annuncio protestar contra qualquer venda já feita ou por fazer.

Recife, 22 de maio de 1878.

Annunciada Camilla Alves da Silva.

Theatro Santa Isabel

Tendo lido nos jornaes desta cidade o completo restabelecimento da Sra. Ella Zuila, cuja noticia muito nos agradou, vimos por meio deste pedir á notavel artista o favor de não se esquecer dos seus admiradores de domingo 11 do corrente, e de dar-nos no domingo (26) uma outra representação, promettendo corresponder á attenção que nos dedicou a insigne artista.—*Alguns caixeiros das ruas do Barão da Victoria e Crespo.*

João Cavalcante de Albuquerque Mello, unico proprietario dos engenhos Araguary e Bella vista, sitos na comarca de Barreiros, em virtude de seus incommodos de saúde e a conselho medico, continúa em casa de suas filhas, ora em Nazareth e hora em Palmares e Escada.

Engenho Tres Braços, 15 de maio de 1878.

João Cavalcante de Albuquerque Mello.

Comarca do Cabo

Constando ao abaixo assignado que Luiz Gomes de Moura pretende arrendar sua engenhoca denominada *Santa Anna*, sita no termo do Cabo, occultando propositalmente que todas as bemfeitorias existentes no sitio *Cutrim*, da referida engenhoca não lhe pertencem em virtude de uma escriptura publica, pela qual o mesmo Moura se obrigou a pagal-as, vem pela imprensa declarar que semelhantes bemfeitorias são de sua exclusiva propriedade e de seus filhos orphãos, com quem foram partilhadas em inventario que se procedeu no juizo de orphãos do alludido termo ha tres annos, pelo que lhe assiste o direito de retenção, que defenderá por todos os meios legaes.

Além disto sobre aquelle sitio pende uma questão quasi ha dous annos entre o referido Moura e o abaixo assignado, que está disposto a fazer valer seus direitos perante qualquer autoridade, ou tribunal do paiz. Portanto desde já protesta por todas as perdas, lucros cessantes, e damnos emergentes contra quem fizer o arrendamento de tal engenhoca, se por ventura em semelhante contrato fôr comprehendida a posse do sitio *Cutrim*, visto como esta pertence ao abaixo assignado pelo direito de retenção, por bemfeitorias que lhe confere a escriptura suppracitada, direito que jamais abandonará pela confiança que tem nos dignos magistrados depositarios da justiça.

A escriptura de que se falla, póde ser vista nas notas do 1.º tabellião do termo do Cabo e o inventario no cartorio do Sr. escrivão de orphãos.

Recife, 20 de maio de 1878.

Bartholomeu Caetano Gomes.

ENSINO PARTICULAR
Curso nocturno
Da lingua portugueza

ESPECIAL PARA OS SRS. ESTRANGEIROS

24 — Entrada pela rua das Flores —24

O estudo da lingua portugueza é de summa utilidade, é mesmo indispensavel aos Srs. estrangeiros que residem entre nós; qualquer que seja a industria a que se tenham applicado.

Sem estes conhecimentos, como poderão com vantagem e facilidade fazer a versão da sua para a nossa lingua?

Quantas vezes não se acharão embaraçados, vendo-se na necessidade de recorrer a quem os possa encaminhar nesse trabalho?

E' muitas vezes inconveniente confiarmos aos outros aquillo que com melhor proveito poderiamos conseguir.

Isto posto, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso nocturno e especial para os Srs. Inglezes, Francezes e outros estrangeiros que o queiram aproveitar por uma ou duas horas, das 7 ás 9 da noite, em dias convencionados.

Aquelles desses Srs. que quizerem frequentar o referido curso, podem dirigir-se á residencia do abaixo assignado, entrada pela rua das Flores n. 24, segundo andar.

O mesmo professor tambem se presta a leccionar na propria casa do alumno que assim o queira.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte é imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer existencia de dentes artificiaes.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

...vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 2 1/2 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 3 d/v. ao par..

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	384:334$128
Idem do dia 22	21:594$708
	405:928$836

Importação

Vapor nacional *Coruripe*, entrado do Aracajú em 22 do corrente e consignado á companhia pernambucana de novegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 907 saccos a José Maria Gonçalves Pereira. Aguardente 20 pipas a Domingos da Silva Torres. Algodão 25 saccos a José Maria Goaçalves Pereira.

Barricas 130 á ordem.

Farinha de mandioca 441 saccos á ordem.

Patacho dinamarquez *Gipsy*, entrado do Rio de Contas na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de mamdioca 3,500 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 21 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Britisker*, carregaram: Para o Canal, Simpson & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Nova Carlota*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 368 barricas com 43,572 kilos de assucar branco; R. Pessoa 100 ditas com 11,774 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Marinho*, carregou

Para Uruguayana, R. Pessoa 25 barricas com 2,906 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Rapa*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. T. Cordeiro 500 barricas com 47,021 kilos de assucar branco.

No brigue portuguez *Cisne*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. G. Maia & C. 290 barricas com 32,248 kilos de assucar mascavado.

No brigue allemão *W. von Freder*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 2,000 cocos (fructa), 962 saccos com 57,720 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 1,000 courinhos e 910 meios de sola.

Para a Bahia, P. Osorio de Cerqueira 50 barricas com 5,475 kilos de assucar branco.

No patacho allemão *Lisette*, carregaram:

Para o Pará, M. L. Marques 120 barricas com 9,626 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 300 ditas com 23,177 ditos de dito.

No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram:

Para o Aracaty, D. A. Matheus 20 barricas com 2,399 kilos de assucar mascavado; M. Mettler & C. 50 saccos com milho, 800 ditos com farinha de mandioca e 100 ditos com 7,500 kilos de assucar mascavado; F. N. G. Ferreira da Costa 100 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com 750 kilos de assucar branco; Rubim & Barata 50 ditos com farinha de mandioca e 5 barris com 480 litros de aguardente; Silva & irmão 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 265 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Larangeiras, F. da Costa & C. 10 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Para Aracajú, F. da Costa & C. 2 cascos com 480 litros de aguardente; D. da Silva Torres & C. 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Dantas*, carregaram:

Para Aracajú, M. da Silva Faria & C. 1 barril com 98 litros de alcool.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregou:

Para o Aracaty, A. Soares de Azevedo 10 barris com 1,250 kilos de mel, 44 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com milho.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Macáo, J. F. da Silva 21 barris com 5,000 kilos de mel e 10 saccos com 750 litos de assucar mascavado; C. S. Xavier 10 barris com 960 litros de aguardente, 200 saccos com farinha de mandioca, 15 ditos com milho e 2 barricas com 150 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Lição*, carregaram:

Para o Natal, L. G. da Silva & Pinto 1,000 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	30:018$555
Idem do dia 22	770$955
	30:789$510

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	84 477$109
Idem do dia 22	5:243$631
	89:720$740

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre merEdorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moi lias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Rio de Janeiro—8 dias, lugre inglez *Eunice*, de 261 toneladas, capitão J. S. Vincett, equipagem 10, carga varios generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio de Contas—6 dias, patacho dinamarquez *Gipsy*, de 131 toneladas, capitão I. S. Fries, equipagem 6, carga farinha de mandioca; á ordem. Segnio para o Rio Grande do Norte.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho portuguez *Oceano*, de 207 toneladas, capitão J. V. da Silva Santos, equipagem 9, carga xarque; a Joaquim Monteiro da Cruz.

Navios sahidos no mesmo dia

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Giquia*, commandante Macedo, carga differentes generos.

Ceará — Patacho brasileiro *Irahipe*, capitão Sebastião Borges da Costa e Silva, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

THESOURARIA DE FAZENDA

Em virtude da circular n. 11, expedida pelo ministerio da fazenda, manda o Illm. Sr. inspector desta thesouraria fazer publico, que fica prorogado até o fim de dezembro do corrente anno, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas do valor de 200$ da quarta estampa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de maio de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

Monte Pio Portuguez em Pernambuco

Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr. presidente são rogados os senhores conselheiros a comparecerem no edificio de nossas sessões quinta-feira, 23 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em sessão ordinaria tratar-se de negocios de sumo interesse social. Pernambuco, 20 de maio de 1878.—O 2º secretario.

José Vieira de Siqueira Ferraz.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 23 DE MAIO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Mandahu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Aracajú.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

IRMANDADE DE S. FRANCISCO DE PAULA, ERECTA NA CAPELLA DO CAXANGA'

Por ordem do nosso irmão juiz, convido aos nossos caros irmãos para se reunirem na capella, no domingo 26 do corrente, afim de se proceder á eleição da nova mesa, que tem de reger de 1878 a 1879.

Recife, 22 de maio de 1878.

Theotonio Felix de Mello,
Thesoureiro.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Conselho director da parochia da Graça

Pelo presente convido a todos os Srs socios residentes na parochia de Nossa Senhora da Graça, a se reunirem no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na casa da residencia do Exm. Sr. Dr. Nascimento Portella, á Estrada dos Afflictos, afim de em assembléa geral elegêr-se o novo conselho, que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria do conselho director da sociedade de propagadora da instrucção publica, na parochia de Nossa Senhora da Graça, 22 de maio de 1878.

O 1º secretario,
F. Fragoso.

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg. de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art, 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

COPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 6º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1878. O secretario,

José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

GRANDE BAZAR DE PRENDAS

Domingo 26 do corrente

NO JARDIM DO CAMPO DAS PRINCEZAS

Com o fim humanitario de alliviar as desgraças dos nossos irmãos opprimidos pela fome e arrastados aos abysmos da miseria, esta commissão obteve do Exm. Sr. vice-presidente da provincia o jardim do Campo das Princezas, assim como duas bandas de musica, onde no domingo 26 do corrente mez, terá logar um bazar de prendas, cujo producto será applicado em favor d'aquelles que resignados, esperam o auxilio da caridade.

Chamamos portanto a attenção do respeitavel publico ao fiel cumprimento de seus deveres para, concorrendo com a sua presença, auxilie este acto de humanidade.

Juizo de ausentes

Tendo expirado o prazo da lei, dentro do qual não appareceu quem reclamasse o dominio de dous cavallos que foram apprehendidos pela subdelegacia do 3º districto de Afogados, por suspeita de serem furtados, que por este juizo se arrecadam, são elles vendidos em praça publica do dia 23 do corrente, depois da audiencia deste mesmo juizo, de conformidade com as disposições em vigor, e por despacho do Sr. Dr. juiz substituto em exercicio de ausentes. Recife, 18 de maio de 1878.—O escrivão interino,

Bellarmino Belmont de Barros Brandão.

—A commissão central de soccorros aos indigentes victimas da secca, pede ás pessoas, que se julgarem seus credores, queiram apresentar as suas contas dentro do prazo de cinco dias, a contar d'esta data.

Recife, 20 de maio de 187.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 22 de maio de 1878

Os possuidores das cautellas de penhores de ns. abaixo são avisados de resgatal-os até o dia 8 de junho proximo vindouro.

Ns. 32, 108, 109, 112, 114, 118, 153, 165, 178, 193, 208, 246, 248, 252, 316, 350, 353, 367, 383, 406, 410, 421, 435, 437, 447, 449, 455, 480, 515, 531, 532, 573, 574, 578, 580, 584, 594, 599, 605, 608, 613, 625, 637, 646, 647, 648, 652, 656, 660, 675, 680, 686, 714.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Irmandade

da SS. Trindade do convento de Santo Antonio do Recife

A mesa administrativa desta irmandade convida a todos seus irmãos a comparecerem no proximo domingo, 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, no consistorio da irmandade, para o fim de, após a celebração da missa do Espirito Santo, elegerem a nova mesa que deve funccionar durante o anno compromissal de 1878-1879. Recife, 23 de maio de 1878.

O secretario,
Fr. Paulino da Soledade.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Em nome da mesa regedora da irmandade convido a todos os nossos carissimos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio, domingo 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, para tomarem parte na eleição dos membros da mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1878 a 1879, de conformidade com o disposto no art. 102 do compromisso, para o que espera-se o comparecimento de todos os irmãos.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, em 22 de maio de 1878.

O escrivão,
Faustino José da Fonceca

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da SantaCasa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 16 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	3 0$ 00
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	240$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	360$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Idem n. 1 A (fechado)	618$ 70
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36 (fechada)	200$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Idem n. 101 [fechada]	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	260$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Idem n. 41	827$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 65	240$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 7	216$000
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas	
Casa terrea n. 8	300$000
Salinds	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
2.º loja da travess do mesmo	99$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fchada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado ee 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Casa terrea n. 20 [fechada]	600$000
Idem n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	545$000
Eoja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 26	1:079$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
rSobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
0Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem c. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	500$000
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	5 13$000
Idem n. 33	604$00s
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	313$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Loja do de n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
2.º andar do sebrado n. 9 (fechado)	200$000
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado]	600$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua do Linguela	
2.º andar do sobrado n, 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrãdo de 2 andares n. 11	898$000
2.º audar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem u. 14 (fechada)	300$000
1.º andar do n. 14 [fechada]	180$000
2.º dito	240$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	169$000
Rua de S. Jorge.	
Basa terrea u. 98	269$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	401$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim coom o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

ORIENTE PERNAMBUCANO

Hoje Hoje

Grande e variadissimo espectaculo com um lindo e interessante programma de gymnastica, mimica, dança, cantoria, etc., etc., em beneficio do applaudido curioso

Methodio Silva

que fará sua despedida com este espectaculo que offerece ao illustrado publico e para maior concurrencia escolheu o theatro Santo Antonio e o dia 23 do corrente ás 8 1/2 horas da noite.

Além disto o artista Santos Coringa levará a scena comica intitulada: COMO SOU BESTA, em obsequio ao beneficiado.

Programma

1.ª parte — Lindas peças de musica.
2.ª « — A barra, por Methodio, Samuel e Hermino.
3.ª « — O trapesio, por Methodio Silva.
4.ª « — Como sou besta, pelo artista Santos.
Intervallo de 20 minutos
5.ª parte — Ouvertura pela orchestra.
6.ª « — A luta de Hercules, por Methodio e Hermino.
7.ª « — A tranca, por João Barbosa.
8.ª « — Dará fim o espectaculo com os bonecos magicos.

O beneficiado espera a protecção do publico.

PREÇOS

Camarotes de frente	10$000
Ditos de lado, com 5 entradas	8$000
Frisas com 4 entradas	6$000
Cadeiras avulsas	2$000
Geraes	1$000

CASSINO PERNAMBUCANO

A partida deste mez terá lugar na noite do dia 25 do corrente.

THEATRO SANTA IZABEL

Empreza Loyal

SABBADO 25 DE MAIO

GRANDE REPRESENTAÇÃO DE GALA

Dada pela senhora

ELLA ZUILA

PARA FESTEJAR A POSSE DA PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR.

ADOLPHO BARROS

E honrado com a presença de S. Exc.

Os bilhetes acham-se desde já em poder do bilheteiro do theatro.

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

Mossoró e Aracaty

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro e passagens, até 2 horas da tarde do dia 21. Escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

Ceará

E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do cotume, seguir para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

BernardinoPontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

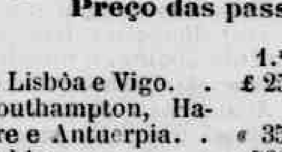
Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente. Lisbôa. Southampton e Havre.

Passagens pelos vapores:

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
	CLASSES		
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Alves* vai seguir em poucos dias para os portos acima: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

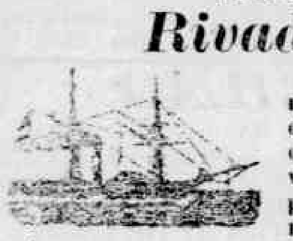
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Rivadavia



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

Segue para os portos acima, no dia 24 do corrente, ás **4** horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

José Estevão

Este navio recebe carga a frete para o Pará a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

LEILAO

De dividas

(De diversos por letras e contas de livro.)

A SABER:

Magalhães Irmãos	2:147$160
Fernando Stepple da Silva	1:085$300
Correia & Irmão	65$233
Bernardino José Oliveira Machado	1:272$550
Joaquim Silverio de Souza & C.	3:195$960
Manoel José Lopes & Irmão	520$000
Auspicio A. de Abreu Guimarães	310$205
Geraldo Rodrigues Lima	1:461$220
Daniel A. dos Reis	1:411$000
Antonio Duarte Machado	6:388$260
Joaquim F. do Espirito Santo	1:376$220

Hoje

QUINTA-FEIRA 23 DE MAIO

ás 11 1/2 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, fará leilão, precedida a respectiva autorisação, das dividas acima mencionadas, constantes de letras sacadas pelos Srs. Carlos Pinto de Lemos & C., e aceitas pelos mesmos acima declarados, sendo que dita venda é feita sem responsabilidade dos referidos sacadores C. Pinto de Lemos & C.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Moveis novos, ditos usados, miudezas, ferragens, obras de ouro, ditas com brilhantes, relogies de prata, ditos de ouro, louças, vidros e muitos outros objectos que se venderão ao correr do martello.

Hoje

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Leilão

Do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115

Hoje

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de deireito da provedoria, levará a leilão o sobrado da rua do Marquez do Heraal n. 115, pertencente ao expolio do finado Jeronymo Pereira Villar, ás 11 horas do dia acima dito, em o seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado

LEILAO

DE

Objectos para navios, novos e em optimo estado

A saber:

Dous mastros, 5 mastareos, 1 páo de carga, 1 bujarrona, 4 vergas, 1 gurupé, 1 linha, 171 folhas de cobre, 3 correntes finas, 1 dita grossa, 1 turco, cabos, viradores, ferro bruto, moitões, chumbo, 2 bombas e pertenças, 2 ferros grandes, 1 dito menor, 6 peças de cabos e outros accessorios novos para navios.

Sexta-feira 24 do corrente

O LEILAO PRINCIPIARÁ

A's 10 1/2 horas

No trapiche Dantas, caes da Companhia Pernambucana.

O agente Pinto fará leilão em lotes á vontade dos compradores, e por conta e risco o quem pertencer, dos objectos acima mencinados, existentes no armazem trapiche Dantas, no caes da Companhia Pernambucana, on de se effectuará o leilão.

O agente Burlamaqu

Leilão

Sexta-feira 24 do corrente

AO MEIO DIA

Bom emprego de capital

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão o sobrado de 2 andares, loja e 2 casas terreas, rendendo presentemente 900$ annuaes, sito á esquina da travessa do Prata n. 7.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

Leilão
DE
Bons moveis
SENDO :

Uma linda mobilia de faia com encosto de palha, 2 espelhos grandes, 1 rico par de serpentinas douradas, 2 pares de jarros de porcelana, 4 quadros dourados, 1 rico candeeiro de jarro, 2 porta-cartões de vidro, 1 par de escarradeiras finas, 1 tapete grande e ditos menores.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 quartinheira, diversas figuras e outros muitos moveis.

Duas importantes vitrinas de amarello, 1 divisão de amarello envidraçada para escriptorio, 1 lustre de crystal para gaz e 1 armação ingleza.

SABBADO 25 DO CORRENTE

ás 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 59 da rua do Duque de Caxias

O agente Martins, fará leilão dos importantes moveis acima descriptos, por ordem de uma familia que se retira desta provincia, os quaes se acham muito bem conservados.

LEILAO
DA

Casa terrea com sotão, edificada em chãos proprios, na rua da Santa Cruz n. 2, freguezia da Boa-Vista, a qual rende 420$000 por anno.

QUINTA-FEIRA 27 DE MAIO

ás 11 e meia horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43, por occasião do leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.

AVISOS DIVERSOS

--- O Sr. C. Piuma Pepé, gerente do circo de touros, em Santo Amaro, queira apparecer nesta typographia a negocio de interesse seu.

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

— Precisa-se de uma ama, para comprar e cosinhar : a tratar na rua do Queimado n. 43.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego* ; a ellas, antes que se acabem.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha amas de leite e de serviço domestico.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna : a tratar na rua do Leão Coroado numero 2.

—Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia de duas pessoas : na rua Nova n. 13.

— Uma mulher de maior idade se offerece para tomar conta de casa de homem solteiro ou pouca familia, para cozinhar, do que tem pratica, e mais algum serviço, conforme tratar : na rua do Padre Floriano n. 27.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de taverna, para caixeiro : a tratar na rua de Hortas numero 41.

— Previne-se ao Sr. Antonio Augusto da Silva que não pague a letra de 900$ para 30 de agosto do corrente anno, de que é credor Manoel Vicente de Oliveira, senão á pessoa que apresentar procuração para tal fim, visto ter sido ella extraviada. Recife, 21 de maio de maio de 1878.

— Quem precisar de amas de leite, dirija-se ao Chora-Menino, casa do Sr. José Marques.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia : na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Castro Monteiro & C., desta praça, estando liquidando seus negocios com seus credores, precisam que aquelles que o forem, apresentem seus titulos ou suas respectivas contas no prazo de oito dias, a contar da publicação deste. Recife, 20 de maio de 1878.

— Offerece-se uma mulher livre para ama de leite, muito bom e com abundancia : quem se quizer utilisar, dirija-se á sala das audiencias a entender-se com Manoel Rodrigues Pinheiro.

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23, tem muito bons commodos para grande familia, muito bonita vista, entre duas pontes : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a toda hora.

— Aluga-se a casa terrea n. 77 á rua de S. João, por 20$; o 2º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, por 28$; o pavimento terreo do sobrado n. 27 do pateo do Terço, por 20$; o sobrado n. 52 á rua da Guia, por 20$; e a casa terrea n. 34, no porto do Lisserre, com bons commodos para familia : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia : a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 59 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada, com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 12, em Santo Amaro das Salinas : a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se a casa da rua do Motocolombó n. 30, caiada e pintada de novo, em Afogados : a tratar na mesma rua n. 24, ou no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se o sobrado sito á rua da Restauração n. 56, outr'ora Guia, com um andar e sotão, a tratar, junto n. 54, padaria.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão : a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Caxangá, com banheiro e bons commodos para familia : a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, com sotão, bastantes commodos, em muito bom estado de asseio, tudo á moderna, á rua dos Guarapes n. 48, por preço razoavel : a faltar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia : na rua do Commercio n. 18, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de leite : nos Afflictos, penultimo sitio á quem da estação do Espinheiro.

AMA

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar, no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Rita Maria Firmina de Almeida

Joaquim Lopes de Almeida, Maria de Almeida Gomes Natividade, Rita Maria de Almeida Nogueira (ausente), José dos Santos Natividade, Luiz Baptista Nogueira (ausente), Ermenia Lopes de Almeida, Margarida Candida da Cunha Almeida, Amelia Virginia de Almeida Gomes, Maria Emilia de Almeida Gomes, Adelaide Ernestina de Almeida Gomes, Antonio de Almeida Gomes, Joaquim de Almeida Gomes, Emilia de Almeida Natividade, Alfredo de Almeida Natividade, filho, filhas, genros, noras, netas e netos da fallecida Rita Maria Firmina de Almeida, confessam-se summamente agradecidos á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio, e de novo convidam a assistirem a missa do setimo dia, a qual será celebrada no convento de S. Francisco, segunda-feira, 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Antonio José Pereira Bastos

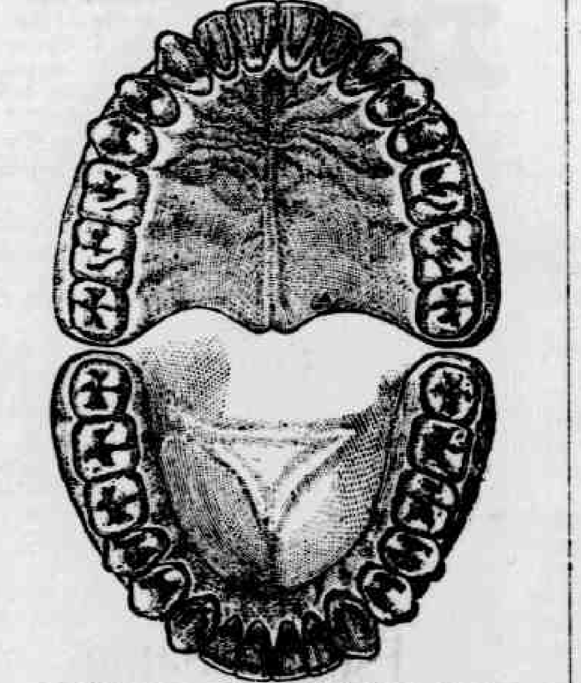
D. Guilhermina Pereira Bastos, Joaquim Pereira Bastos, Maria Pereira Bastos, José Pereira Bastos, João Pereira Bastos, Guilherme Pereira Bastos e Francisco Pereira Bastos, tendo de mandar celebrar algumas missas pela alma de seu prezado marido e pai, no dia 27 de maio, setimo dia de seu passamento, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a semelhante acto de religião e caridade, pelas 9 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista desta cidade, pelo que desde já se confessam agradecidos

Jardim das plantas

No Mondegon . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo : por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes :

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.



NUMA POMPILIO
CIRURGIAÕ DENTISTA

Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, corchet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu ministerio.

Grande novidade!

Para os unicos agentes n'esta provincia, Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intituladas Wanzer F., desembrulha o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum, e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e fabricas de roupa feita. Chegaram tambem d'este fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, e vende por preços muito resumidos, é na rua do Barão da Victoria n. 30.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e lavar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava : na rua do Amorim n. 18.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama cozinheira : nos Afflictos, penultimo sitio á quem da estação do Espinheiro.

OTRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cacnrose blnorrhagia, bobões, rheumat ismo, dores nas, juntas,agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itingao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção e de contacto, ou hereditariedade, ou devidas amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Consciencioso estados de illustres facultativo.., directores de callegios, de diversos institntos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a maisvenra idade, quando as crianças manifestam tumores casllivel puralentas, até o elho cachetem por syphilis constitucional,—este inf mais preparado póde se applicado sico o mais ligeiro inconveniente e comospesaa eguros resultadosr

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar ; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que e os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza. classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina. pela **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) – cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda--P. do Piauhy--Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porem tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende e a retalho em porção

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas ; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dr ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO** do **Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego e precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias**.

O Arseniato de Ouro Dinamisado tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO **Arseniato de Ouro Dinamisado** a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente;* em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percusora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite*, a *Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado Conserva ou da as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, 58, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente

em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e C.**

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1a CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel ; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver ; ás mulheres depois dos partos ; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho è um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios:-- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico e Gotoso**, as **Febres intermittentes**, as **Nevralgias, Nevroses** *(Enxaquecas)*.

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura :*

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)

Preço de cada vidro de Pilulas : 5 francos : e de cada vidro de Pó : 7 fr. 50, em Paris.

Depositos : em *Paris*, E. BOILLE, 22, r. de la Bruyère ; — Em *Pernambuco* : A. Augusto de B. TABORDA.

THESOURO DAS MAIS

PROVIDENCIA das CRIANÇAS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as **CONVULSÕES**

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.**

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como :

PERFUMARIA. PHARMACIA. VINHOS e LICORES. MASSAS e CONSERVAS alimenticias. CHOCOLATES.	MACHINAS a vapor. MACHINAS de imprimir. MACHINAS de toda a sorte. CARROS. GRAXAS e VERNIZES.	TINTAS de imprimir. TINTAS de escrever. TYPOS. PIANOS. BURRAS.	JOIAS e ORIVESARIA. RELOGIOS e LAMPADAS BRONZES. TRASTES. LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todas os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Snrs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para trarar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adoçisante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Cº, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco* : J. ELIAS de MOURA e Cº ;—F. MANOEL da SILVA ;—FERREIRA MAIA e Cº.

XAROPE DE BLAYN

Este **MEDICAMENTO** de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de **20 annos** pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS. **BLAYN**, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco* **ELIAS DE MOURA e Cº**

PORTA-REMEDIO REYNAL
Dissoluvel e a todos os medicamentos.

VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as mucosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (4 *anno* nº 1) a these defendida pelo Doctor **DUFOUR** perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de 1873*), a broxura do Doctor **JARDIN**, etc., etc.

Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das **VELINHAS-REYNAL**; bem como os **SUPPOSITORIOS-REYNAL** para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.

Paris, 28, rue Taitbout. **REYNAL**, pharmaceutico.

Deposito em *Pernambuco* : **BARTHOLOMEO e Cº ;—A. CAORS**, e nas principaes pharmas.

PÂTE PECTORALE
à la Réglisse
(Boites) **DE GEORGÉ** (Boites)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões, Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Cº, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco* : J. ELIAS de MOURA e Cº ;—F. MANOEL da SILVA ;—FERREIRA MAIA e Cº.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES **com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.**

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrma pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL!
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4
Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

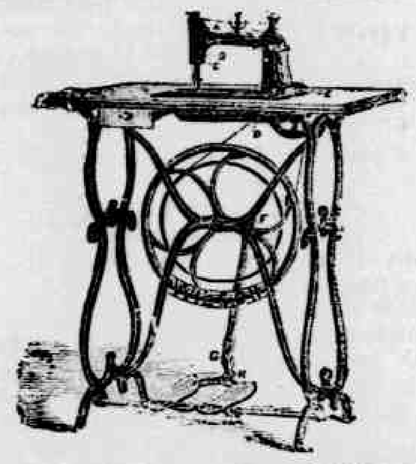
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.



BAZAR DAS COSTUREIRAS
ESTABELECIMENTO
EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS
PARA COSTURA
DE
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Neste novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas:

Machinas de Singer para alfaite.
» » » » sapateiro
» » » » chapeleiro.
» » » » familias.
» » » »
PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.
Machinas de Howe para sapateiro.
» » » » chapeleiro.
» » » » alfaite.
» » » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser
DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.
Machinas de Progresso. de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
» » Guel & Harbek, de ditos ditos.
» » Flora, de ditos ditos.
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de ditos ditos
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial. de dito dito.
E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oleo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes.

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28. ANTIGA RUA NOVA.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48. 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia.

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte!

Tirão-se retratos todos os dias meis ou santificados, chavosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo colodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se os clichês para repr ducções.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos que o freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

[illegible] DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANCA.
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA.
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA.
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de **ANSAR, HARFORD & Cº.**

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Cuidado com as Falsificações.
EAU DES CARMES 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a **Apoplexia**, a **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
G. Boyer

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) levos ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Faisonnière e rua de Cléry, 31.
Pharmacia EOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
Depositos em todas as Pharmacias e casas de drogas.

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero**, **Magistrados**, **Medicos**, **Cirurgiões**, **Dentistas**, e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*: podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei*, 46, *em Jersey* Inglaterra, o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das toilettes. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz e Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos Droguistas. Marca de Fabrica foi registada no Brazil.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.
QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.
J. Laroche
Depositarios em *Pernambuco*: **FERREIRA MAIA e Cª; — ELIAS de MOURA e Cª; — A. CAORS.**

MOLESTIAS [illegible]
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida quatro vezes e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica de Pharmacia **SWANN**, rue Castiglione, nº 12 em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades [illegible]*.

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vende-se nas principaes Pharmacias.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de **NAFÉ DELANGRENIER**
de Paris
[illegible]

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores da confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de molhados, preferindo-se portuguez: a tratar na rua larga do Rosario n. 48.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Attençao

O Sr. Joaquim Antonio de Santiago Lessa, morador na Alagôa Nova, no Pocinho, é rogado a apparecer na rua de Hortas n. 86.

GLY E?ATO VEGETAL
CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, rubras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34 — Rua Larga do Rosario — 34

Com urgencia

Precisa-se alugar uma casa limpa e boa, para familia que se trata, em uma das principaes ruas da Boa-Vista ou arrabalde perto da cidade, e sendo com mobilia em perfeito estado, melhor será: a tratar na rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marner & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 o 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de albaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

A escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.
Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro
Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Aluga-se

A caza da rua do Marquez do Herval n. 135, antiga rua da Concordia, com os seguintes commodos: duas salas, tres quartos, cozinha fora, quintal e boa cacimba: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 92 e 94, antiga rua do Brum.

A bota de Napoleão

Menoel dos Santos & C., estabelecidos com fabrica de calçado nacional, á rua da Imperatriz n. 19, participam ao respeitavel publico, que sempre teem em seu estabelecimento um bom sortimento de botinas de ponto e de taixa para homem; fazem tambem botinas para senhora, e dão prompta execução a qualquer obra por mais caprichosa que seja.

Comidas

No becco do Ciume n. 1, fornece-se comidas para assignantes e avulsos, por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Assistente examinada

Maria Soares Ferreira, moradora na rua da Guia n. 3, offerece os seus serviços ás senhoras que delles precisarem.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BITTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o — xarope de jaramacarú composto — em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado
DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51. — Rua do Barão da Victoria — N. 51
Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez,** por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tosse* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris,** casa de BERTHÉ, 24, rue des [illegible] e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-[illegible] — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA & Cª.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Professora

No collegio de Nossa Senhora da Graça, na Ponte de Uchôa, precisa-se de uma brasileira ou portugueza que saiba bem o portuguez, para ensinar primeiras lettras e bordados; e que dê boas referencias.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Lavagem economica

Na tinturaria franceza, no largo de S. Pedro n. 6, lava-se com perfeição calças, colletes, paletots e sobretudos de casemira, por preços muito commodos.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 1/2 de n. 3234 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea (264ª), que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quinto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 3654 com 4:000$, um inteiro n. 704 com 1 300$, dous meios n. 2202 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [263.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea [264.ª], que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Ao commercio

Manoel Antonio Alves Franco nada deve nesta praça nem fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas até o fim do corrente mez, em seus armazens sitos á rua nova de Santa Rita n. 35, ou rua do Marquez do Herval n. 7, para serem conferidas e pagas. Pede-se, pois, aos seus devedores que queiram quanto antes solver seus debitos, visto que tem de se retirar temporariamente para fóra da provincia. Recife, 17 de maio de 1878.

Massa fallida de Correia' Oliveira & C.

Os administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., de novo convidam aos credores da dita massa que ainda não apresentaram suas contas, afim de o fazerem no prazo de 8 dias da data deste, findo os quaes tratarão da classificação dos creditos. Recife, 21 de maio de 1878.

Rua dos Pires n. 77

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo roupa de homem. Na mesma casa continua-se a preparar com limpeza e asseio, por preço razoavel, almoço, jantar e ceia, para os senhores estudantes que mandam seus criados buscar.

Aluga-se um sitio

na travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados, com casa para familia, com 3 quartos, cozinha, cacimba, com diversas fructeiras, com coqueiros, mangueiras, larangeiras, pitombeiras, goiabeiras e outras, tendo no fundo do sitio viveiro, e logo depois o porto de embarque; fica confronte a estação da linha ferrea, perto da ponte dos Afogados, aonde se acham os bonds para o Recife, aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, etc., etc., á rua de Santa Thereza n. 38. a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem; aluguel razoavel.

Ama Aluga-se uma escrava para todo o serviço, por 20$ mensaes: na rua das Nymphas n. 26, Soledade.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas, prefere-se escrava: na rua Nova n. 9.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que lave e engomme.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA & Cª**

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seus constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e a PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER
DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA
Deposito em Paris, **HUGOT** 19, rua Vieille-du-Temple
Em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA e Cª.
Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.
ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.
Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e Cª.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Compra-se

duas cadeiras de braço, de madeira d'oleo, das fabricadas no Porto, com assento de palhinha, encosto simples e os pés da frente torneados: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, antiga Cotovello.

VENDAS

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Panno de algodão
DA BAHIA

Amorim Irmãos & C., tem para vender.

— Vende-se uma mobilia de pão d'oleo, usada e por preço commodo: a tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 46, segundo andar.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma pequena casa de pedra e cal, situada na Torre, rua do Bom Gosto, em solo proprio: a tratar na Magdalena, taverna do Rocambole.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada, e na melhor localidade; o motivo da venda é porque o dono está doente e precisa retirar-se para tratar de sua saúde.

Retroz ns. 26 e 28

Vende-se carriteis de retroz para machina, com 486 e 525 jardas cada carritel, a 800 rs. e 1$000: na loja n. 10 á rua do Crespo.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

O 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma ! é baratissimo.

Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia ! a ellas.

Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado ! está se acabando.

Ditas em cortes, inglezas, a 4$500 ! é bom verem.

Que pechincha ! merinó preto, trançado, a 1$500 o covado ! é de graça, 2 larguras.

Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara ; aproveitem.

Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita : é para acabar.

Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara !

Angolas superiores a 440 rs. o covado.

Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade ? E' bom virem a elles.

Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.

Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.

Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.

Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.

Tecidos para vestido, por preços que encantam.

Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.

Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000 ; é tudo de seda e admiram os preços : já vendemos a 2$.

Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.

Fustões brancos e pardos, lavrados, para 500 e 600 rs. o dito ; aproveitem, sempre custaram 800 rs.

Alpacas lavradas, de seda, a 600 rs. o dito.

Mariposas imperiaes, lindas estampas, a 360 rs.

Batistes francezas, a 240 rs. ; finas.

Cretones allemães, austriacos e suissos, a 360 rs.

Ditos com barra, acompanha o figurino, a 400 rs.

Chales de quadros a 1$500 ; é baratissimo.

Magnificas colchas francezas a 3$.

Panno para mesas, adamascados, a 1$200 e 1$800 o covado.

Atoalhado adamascado, muito lindo, a 1$600 a vara !

Algodão trançado, muito alvo, a 700 rs. a vara ; é especialidade americana.

Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua do Crespo n. 20.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, pelo preço de 22$ por caixa : no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio ns. 4 e 6.

Leques para luto

De seda com pluma e de plumas com seda e vidrilho, o que ha de mais moderno e elegante : vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 a 90.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA ! ! !

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça ; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Não ha rival !

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1
QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS !

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.

Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.

Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.

Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.

Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.

Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.

Saias bordadas, para 8$.

Chitas percales finas

Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.

Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.

Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.

Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.

Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.

Chales de casemisa, a 5$ e 7$.

Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.

Ceroulas de linho.

Ditas de algodão.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.

Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.

Ditas para banho, a 22$.

Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia.

Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.

Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.

Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.

Collarinhos para homem.

Punhos os mais modernos.

Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.

Gravatas para senhora, temos de diversos gostos ; é barato

Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.

Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.

Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.

Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.

Cassas pretas, cantão.

Merinó preto, alpacas.

Lãs, proprias para luto.

Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.

Bramante de algodão, a 1$500.

Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara

Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.

Esguião de linho até 30$.

Bretanha de linho superior.

Espartilhos, a 5$.

Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.

Setim Macá de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos, sóna rua do Queimadon. 43.

Admirem a barateza !

Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS
N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 5$5000.

Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.

Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.

O mais lindo sortimento de batistes, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.

Cretones para vestido, é completo o surtimento, a 360 e 460 rs. o covado

Fazendas para roupa de escravos, de 160 a 320 o covado.

Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.

Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.

Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.

Bramante de superior qualidade, com 9 1/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.

Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.

Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.

Ditos de ditos, para jantar ; são muito grandes, a 8$000 a duzia.

Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.

Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.

Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.

Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos

N. 20— Rua do Crespo— N. 20.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 460 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos dam ninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

Saias bordadas

NA

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

— Vende-se uma preta de 40 annos, muito sadia e reforçada, lava bem e cozinha alguma cousa ; uma outra de 20 annos, bonita figura, sadia, com principio de habilidade, vinda do matto ; uma moleca de 13 annos de idade, e um moleque da mesma idade, no pateo de S. Pedro n. 26.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal ; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo ; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados : Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços e elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

LITTERATURA

Um pretendente

POR

A. DAVID

(Traduzido do inglez)

[Continuação]

Examinando um por um todos os personagens que compunham essa galeria de reis, Tom ficou atordoado: Rei de Escocia! repetia elle toda vez que descobria um quadro. E o seu atordoamento chegou ao seu auge quando fitou os olhos no ultimo quadro. Era o de um moço de 25 annos, que trajava exactamente como elle. Com os seus cabellos louros, que cahiam em anneis sobre os hombros, esse retrato era quasi copia fiel de Tom. Por baixo delle lia-se este nome—*Carlos Eduardo*! Esta singular coincidencia deu nos olhos de Tom, que examinou comparativamente todas particularidades do trajo representado na tela e o que trazia.

Depois collocou-se defronte de um espelho para estabelecer a mesma comparação entre as suas feições e as inanimadas de sua copia. O resultado desta comparação foi este: Eu sou Carlos Eduardo! E, como disse a nobre senhora, que modestamente affirmou ser minha serva, estou aqui entre meus avós, que eram reis da Escocia!

Atordoado, senão embriagado, deixou-se cahir sobre uma poltrona. Horizontes desconhecidos apoderaram-se de sua imaginação, e corôas e sceptros dançavam defronte delle, que repetia, mas quasi desvairado, as palavras sacramentaes de Martha: « Tu serás um dia rico e poderoso! »

Mas este desvario não durou muito tempo. Com grande espanto de Tom, uma especie de somno lethargico insinuou-se em todos os seus membros: seus olhos fechavam-se, mão grado seu; sua cabeça pesava sobre os hombros, a despeito de seus esforços para conserval-a firme.

— Oh! o vinho que o estrangeiro fez-me beber! exclamou elle sobresaltado, e succumbindo ao engorgitamento que paralysava todo o seu ser. E se fosse uma dose de veneno!

Tom agitou suas mãos já encolhidas, depois deixou cahir a cabeça sobre o encosto da poltrona e dahi a pouco só se ouvia o rumor de uma respiração fraca. O rei da Escocia em perspectiva dormia tão profundamente como o mais obscuro burguez dos tres reinos.

VII

Nesta occasião o estrangeiro que até agora parece representar o principal papel nos acontecimentos que temos referido, entrou de manso, e depois de ter contemplado Tom algum tempo adormecido, approximou-se delle nas pontas dos pés, levantou-o nos braços e foi depol-o no leito de estado. Feito isto correu as cortinas de modo a occultar completamente o dorminhoco, e retirou-se como viera.

Ao cabo de alguns minutos, voltou acompanhado de sete personagens trajados como elle e cuja condição seria difficil definir.

Estes sete homens eram os chefes das principaes tribus jacobitas, isto é, além do velho lord Lovat e o joven Lochiel, que já citamos, Clauranald e Boisdole, seu irmão, Donald de Sleat e o lord Macleode, os dous mais ricos proprietarios da ilha de Skie, e finalmente o chefe da tribu dos Stewarts, ou Stuarts.

Emquanto os nobres highlanders sentavam-se e formavam um circulo cujo centro era occupado pelo estrangeiro, um simples montanhez, unico de todos que trazia o trajo nacional, collocava-se de pé, com a sua espada em punho no limiar da porta como para defender a passagem e proteger o segredo da deliberação que ia-se tomar.

Este simples era um antigo conhecido nosso o heroe da hospedaria do *Machado de Lochaber*, o companheiro intrepido do gigantesco Diksdale, o bravo e leal Burke.

— Senhor, está vendo que somos homens de palavra, disse em primeiro lugar o velho lord Lovat cravando sobre o estrangeiro um olhar perspicaz que revelava os habitos cautelosos e a excessiva finura desse Mohicano das montanhas da Escossia. Promettemos vir, e eis-nos aqui. Mas permitta que os previna que esta reunião será a ultima, e que eu não quero mais expôr a minha vida por uma causa da qual até agora o senhor é o unico agente responsavel.

Não pretendo suspeitar da sua lealdade, ouve Sir Murray; mas não lhe parece extraordinario que ha 15 dias estejamos neste paiz, entre mil perigos, por nos querer o senhor persuadir que o principe desembarcou e quer ver-nos, ainda que não fosse senão para ouvir de nossa bocca as objecções que oppomos aos seus designos? Está porventura o senhor no caso de cumprir a sua promessa hoje? O principe desembarcou realmente em terras da Escossia? Onde se occulta elle? Iremos procural-o e respeitosamente lhe daremos os conselhos da nossa experiencia.

Mas não comprehende, Sir Murray, que não podemos expôr mais tempo a nossa liberdade e nossa vida sobre a fé de um homem..

Lord Lovat parou.

O velho astucioso affectava muitas vezes suspender uma phrase começada, como se buscasse palavras, mas sómente para dissimular sob uma apparencia de bonhomia a crueldade de suas reticencias. Aquella que acabava de soltar, offendeu vivamente o estrangeiro, a quem daremos d'ora em diante o seu verdadeiro nome.

— Que quer dizer, milord? perguntou Sir Murray Broughton enrubecendo.

— Nada que não lhe seja honroso, senhor, replicou lord Lovat, que nunca representava o papel de aggressor sem ter antes disposto os meios de retirada; deixe-me acabar a minha phrase e restabelecer o seu verdadeiro sentido. De um homem, ia eu dizendo, muito honrado, mas que só tem por si o seu valor pessoal, e não pretende representar em tudo e por tudo o filho de Jacques III.

O rosto de Sir Murray recuperara sua calma habitual, e o rubor que instantaneamente o cobrira, desappareceu rapidamente.

— O que acaba de dizer-me, milord, é muito razoavel, respondeu elle com um sangue frio que só podia igualar-se ao sangue frio de lord Lovat, e confesso que apressei-me em interromper o sentido de seu pensamento.

Quanto ás perguntas que me dirigio, milord, antes de responder a ellas, desejo conhecer as intenções precisas daquelles que me ouvem. Pelo que diz respeito ás suas, milord, eu já as conheço.

— E eu tambem conheço as suas, disse lord Lovat sempre impassivel. Prolongando esta deliberação, o senhor ainda quer ganhar tempo, embalar-nos mais uma vez com falsas esperanças e acabar por dizer-nos. O principe ainda não chegou, mas esperem mais alguns dias que elle chegará. Temos esperado muito, Sir Murray: eis a opinião dos que o ouvem.

-- Não esperareis mais, milord.

Estas palavras pronunciadas por Sir Murray de Broughton com uma firmeza colerica, causaram na reunião esse estremecimento que produz a espectativa de um grave acontecimento.

— O principe está aqui? perguntou o joven Lochiel que apezar de ter tomado o partido de mostrar-se impassivel, sentia-se commovido á idéa dessa supposição.

Sir Murray de Broughton não respondeu a esta pergunta, mas approximou-se da alcova e abrio bruscamente o mosqueteiro.

Tom conservava ainda a attitude que Sir Murray de Broughton lhe fizera tomar, estava deitado de um lado com a cabeça um pouco inclinada para diante, e o rosto voltado para os espectadores A mão direita repousava sobre o coração, emquanto a mão esquerda parecia apoiar-se sobre o punho de sua espada. Seus cabellos louros cahiam em anneis sobre o pescoço e os hombros e a sombra de seus bastos cilios dava ao seu rosto uma expressão de serenidade encantadora.

Este espectaculo pareceu causar viva emoção aos nobres highlanders, e o proprio lord Lovat não pôde deixar de partilhal-a. O aspecto desse mancebo adormecido lhes recordava lembranças tristes e agradaveis, e resuscitava nelles o sentimento sempre tão vivaz de sua antiga nacionalidade escosseza.

Esse moço era a ultima vergontea de uma raça de reis legitimos, era o ultimo representante da Escossia independente e gloriosa, e, como para melhor fallar-lhes á imaginação, dir-se-ha que esse moço quizera resumir no seu trajo todas essas legendas heroicas todas essas superstições dos tempos idos, todas essas caras e recentes illusões, que ainda viviam no coração de todos os escossezes. A cruz de Santo André, a capa escosseza e a espada significavam a realeza, a patria, a gloria.

— Suas intenções continuam a ser as mesmas? perguntou Sir Murray de Broughton ao joven Lochiel, cuja commoção parecia ainda mais viva que a de seus companheiros. Quando o nosso principe vem confiar-nos sua fortuna e sua cabeça, abandonarão os senhores aquella e sacrificarão esta aos inglezes a peso de ouro? O senhor deixou de ser o neto d'Evan Caméron?

Estas palavras fizeram estremecer dolorosamente o joven chefe que levou vivamente a mão aos olhos para conter uma lagrima prestes a cahir; mas fortalecendo a voz quanto lhe foi possivel, respondeu a Sir Murray.

— O que disse, estou prompto a repetir; nada mais podemos fazer pela causa dos Stuarts. Sem o soccorro do governo francez, qualquer tentativa de restauração seria uma loucura inutil e culposa!

— Deste modo o neto d'Evan Caméron, replicou Sir Murray com calor, recusa combater sob as bandeiras do filho de Jacques III!

O joven Lochiel receia derramar inutilmente algumas gottas de seu sangue por uma causa que conta martyres na sua familia! Será verdade? Será possivel? Continuou Sir Murray estreitando a mão do joven chefe, a qual tremeu na sua. Pois que! incumbir-se-ha o senhor de repetir friamente a seu principe: A Escossia nada mais póde fazer por Vossa Alteza, os escossezes não teem mais sangue para derramar em seu nome. E se o principe despertasse agora, se se impertigasse diante do senhor, se lhe dissesse, como ha de dizer-lhe: Não sou mais seu principe, seu compatriota, seu amigo? Abandonem-me, porque assim o querem... combaterei, triumpharei ou morrerei sozinho. Alguns amigos rodeiam-me; e, d'aqui a alguns dias, arvorarei o estandarte real e annunciarei á Grã-Bretanha que Carlos Stuart veio reclamar a corôa de seus antepassados, e que está resolvido a vencer ou a morrer. Lochiel, cuja amizade fiel meu pai tantas vezes me gabara, póde ficar em sua casa, e saberá pelos jornaes da sorte de seu principe.

Sir Murray para dar tempo a que a pungente ironia dessa prosopopéa se entranhasse até ao fundo do coração do joven Lochiel; depois continuou com arrebatamento:

— Pois bem! se o principe lhe fallasse assim, o que lhe responderia?

— Não sei! balbuciou o joven chefe, mas não quero lutar contra a minha propria fraqueza, accrescentou elle depois de breve pausa... Por conseguinte não esperarei que S. A. real acorde; encarrego-o de entregar-lhe este protesto, que quasi todos os chefes da tribu assignaram commigo, e que contém a expressão respeitosa, mas sincera, de nossas resoluções immutaveis.

O protesto que o joven Lochiel apresentava a Sir Murray exprimia summariamente a resolução tomada realmente pela grande maioria dos chefes da tribu, de não armarem um só homem se Carlos não chegasse á Escossia com tropas regulares.

O velho lord Lovat foi o primeiro que deu o seu assentimento á resolução que o joven Lochiel acabava de tomar; Clauzanald e Boisdole, seu irmão, o imitaram.

Sir Murray lançou alternativamente os olhos sobre todos os assistentes; em vez do enthusiasmo que instantaneamente os animara, só encontrou nos seus rostos a expressão de uma compaixão esteril e de uma dedicação sem efficacia.

— O' meu principe! bradou elle, está decidido que em toda a Europa não encontrarás um só homem prompto a armar-se para defender-te!

Fallando assim continuava a olhar em redor de si, e esse olhar pousou sobre Burke que, desde o começo da scena, déra signaes da mais viva sensibilidade. O montanhez comprimio o punho de sua espada como se estivesse prompto a marchar para o combate; seus olhos scintillavam, sua bocca estorcia-se, seu bello e nobre rosto denotava o seu arreganho bellicoso, e arrojo cavalheiresco.

— E tu, disse Sir Murray, que notara a agitação extraordinaria do montanhez, não combaterias por teu rei?

— Sim! sim! respondeu Burke; e mesmo se fosse o unico que desembainhasse a espada, estaria prompto a morrer por meu rei e pela boa causa.

Estas energicas palavras do montanhez operaram uma rapida e poderosa diversão a favor de Carlos Eduardo. Os chefes da tribu deixaram-se arrebatar e a seentelha electrica communicou-se tambem a lord Lovat.

— E eu tambem, exclamou o joven Lochiel, partilharei do destino de meu principe, quer na felicidade, como na infelicidade; e do mesmo modo procederão sobre quem a natureza ou a fortuna concedeu-me alguma autoridade.

A alegria reapparecera nas feições de Sir Murray; mas ainda era necessaria certa ardileza para moderar o ardor recente dos nobres higlanders, que fallaram em esperar que o principe despertasse, para conferenciarem sem demora com elle. Sir Murry allegou por vezes o cansaço excessivo do pretendente, e só a custo obteve um adiamento.

— Até amanhã! lhe disseram os chefes escocezes, depois de se terem inclinado quando passaram por defronte de Carlos Eduardo.

— Até amanhã! respondeu Sir Murray.

E quando vio-se só, accrescentou olhando para Tom que continuava a dormir:

— Até amanhã!...

Deus queira que até lá eu tenha noticias recentes! Amanhã seria impossivel repetir a scena que acabamos de representar.

No dia seguinte quando Tom acordou, estava com a cabeça pesade, e só com bastante esforço pôde coordenar as lembranças da vespera. Todavia, a presença do quarto em que se achava, e principalmente dos quadros cuja revista passara, restituio-lhe pouco a pouco o sentimento da situação, sentimento que a entrada de lady Mitliden mas fortificara.

— Principe, disse a nobre senhora, na ausencia de meus criados, que despedi, e na necessidade em que se vê o meu mordomo de velar continuamente nas sahidas deste castello, eu devera incumbir-me dos cuidados que reclama o serviço da mesa de Vossa Alteza; mas não tenho mais a vivacidade de meus vinte annos, e Vossa Alteza poderia incommodar-se com a minha lentidão. Permitta Vossa Alteza que eu lhe apresente uma moça, minha afilhada, que mandei vir da cidade proxima, e que lhe servirá durante os dias que Vossa Alteza tem de passar aqui. Mas, se essa moça não agradar a Vossa Alteza, eu a despedirei immediatamente.

— Apresente-m'a, disse Tom com toda a seriedade.

A um aceno de lady Mitliden, uma moça entrou com a cabeça baixa e os olhos cravados no chão. Sem, duvida a preveniram que ia achar-se na presença de um illustre personagem, e indistinctamente comprehendera que os grandes são como o sol que se não póde encarar. Quanto a Tom que não tinha as mesmas razões de discrição respeitosa, acabava de lançar os olhos sobre a pessoa encarregada do serviço de sua mesa quando seu rosto accusou um singular embaraço.

Na moça tão timida que abaixava os olhos na sua presença, reconhecera a propria miss Ketty.

— O que decide, principe? perguntou lady Mitliden.

Tom, cujo embaraço redobrara, não sabia o que havia de responder. Pensava, e com razão que se articulasse uma só palavra, Ketty o reconheceria e presentia vagamente que a scena theatral que se segueria a esse reconhecimento não seria lisongeira á sua vaidade. Entretanto o seu silencio não o salvou.

Farta de contar as flores do tapete que seus pés calcavam, miss Ketty levantou afinal os olhos, e o seu olhar rapido como o relampago envolvera Tom da cabeça até os pés.

O rosto desconcertado deste, sua attitude constrangida, seu trajo, a decoração que lhe brilhava no peito e a espada que cingia, nada escapou-lhe.

Primeiramente a admiração emmudeceu-a; mas passando o primeiro momento de surpreza, uma viva hilaridade manfestou-se nas pregas da sua bocca; e, cedendo á irresistivel necessidade de expandir-se, exclamou soltando uma dessas gargalhadas com que Nicole saúda o *Bourgeios gentilhomme* em trajos de marquez:

— Que quer isto dizer? Porque, Sr. Tom, está disfarçado assim? Por Santo André, seu antigo patrão, master Cromby, o boticario, muito riria se o visse enfeitado assim!

E nova gargalhada impedio miss Ketty de continuar.

Com essas exclamações precipitadas, Tom ora empalledecia e outras vezes enrubecia. Quanto á lady Mitlided, perdeu ella absolutamente a cabeça, e sua admiração era igual ao seu furor.

— O que terá esta tola? dizia ella, lançando sobre Ketty olhares furiosos. Oh! meu Deus! que irreverencia! que crime! Tratar o principe assim em minha casa!

E continuou dirigindo-se a Tom:

— Principe, peço a Vossa Alteza que acredite que sou completamente estranha a tudo quanto está occorrendo. Certamente se eu pudesse prever semelhante escandalo, não introduzia aqui esta desgraçada, que só sabe rir e blasphemar.

— Quem está blasphemando? Eu? disse Ketty exagerando o som naturalmente agudo de sua voz. E de que principe falla a senhora? Deste senhor? Mas elle é tanto principe como eu sou rainha. Este senhor chama-se Tom.

Ainda hontem era aprendiz de botica, cujos vidros limpava todos os dias de manhã.

Não será verdade o que estou dizendo? Responda Sr. Tom. Não quer reconhecer-me? Porque não me prevenio?

— Saia daqui, disse lady Mitliden com energia.

— Desejo fallar sem testemunhas com esta moça, disse Tom, tomando afinal uma resolução.

— Pois Vossa Alteza, principe, quer descer até fallar com esta desavergonhada! objectou lady Mitliden admirada. Mas uma vez que assim lhe apraz...

— Sim, assim apraz á minha alteza.

— A' sua Alteza! repetio Ketty ironicamente.

— Miss Ketty, disse Tom depois que lady Mitliden se retirou, quero lembrar-me que tive outr'ora alguma affeição á senhora; mas é tambem certo que acaba de commetter uma grave imprudencia. Porque conheceu-me em uma posição humilde e indigna de mim, será isso motivo para tratar-me tão pouco convenientemente como acabou de fazer? A senhora sabe que a minha posição não mudou, e se ora não tenho direito de ser respeitado pela senhora?

Ketty desprendeu outra gargalhada, depois que Tom acabou de fallar.

— Silencio! disse este severamente, se não quer que eu a puna por não saber viver. Seria imprudente talvez imprudente despedil-a desta casa, e na posição delicada em que eu me acho, suas indiscripções poderiam comprometter-me. Mas póde-se mandar prendel-a neste caso, e não me obrigue, miss Ketty, a ser rigoroso. Ouça-me, pois. Deve esquecer-se que me conheceu: se lady Mitliden intorrogal-a, responda-lhe que uma vaga semelhança causou o seu engano. Finalmente, obedeça-me, sirva-me e cale-se. Com estas condicões, miss Ketty, eu lhe perdôo o que fez.

O tom fleugmatico de Tom, suas ameaças de prisão, operara uma reacção em miss Ketty, que tornou-se séria.

— Obriga-se a conformar-se ás minhas ordens?

— Obrigo-me, sim, respondeu miss Ketty.

Promessa temeraria, e que a moça não podia cumprir, tanto que lançando os olhos sobre Tom a sua seriedade desappareceu.

— A senhora é incorregivel, disse Tom com máo humor. E é assim que cumpre suas promessas?

E gargalhando, miss Ketty respondeu:

— Mande-me prender, antes isso do que encasquetar-se-me que o senhor é uma Alteza.

Tom tornou a chamar lady Mitliden, e lhe disse:

Mademoiselle é decididamente uma louca, e determino que a prendam até segunda ordem minha.

Lady Mitliden conduzio a incorregivel risonha a um pequeno gabinete, onde se guardavam fructas e ahi a fechou. A prisioneira de estado não se deu mal alli, tanto que d'ahi a meia hora ria-se com toda a força de seus pulmões.

A fé de lady Mitliden não se abalara com esta scena comica, e attribuio-a ao mais inexplicavel dos enganos o escandalo de que fôra testemunha.

Esta maravilhosa confiança de lady Mitliden era de mais autorisada pela allegação tão positiva de Sir Murray, que lhe dissera na vespera apresentando-lhe o highlander improvisado que trazia comsigo.

Milady, aqui está aquelle que esperamos ha quinze dias.

Devo, porem, prevenil-a que o principe deseja guardar ainda por algum tempo o mais stricto incognito, e que a senhora o desobrigaria senão guardasse o segredo que lhe confio.

Quando a velha fidalga veio ter com Tom, o seu rosto exprimia mais tristeza que suspeita, e este notou com prazer que a sua leal e generosa hospede parecia disposta a tratal-o com a mesma consideração de outr'ora:

— Principe, disse ella a Tom, o almoço de Vossa Alteza Real esté prompto, e como a louquinha que lhe aprensentei obstina-se no seu inconcebivel esquecimento das conveniencias, terei a honra de servil-o pessoalmente.

— Nunca principe terá sido servido por mãos mais dignas e mais bellas, accrescentou galantemente Tom depondo um beijo respeitoso na mão da velha fidalga.

Precedido della, cuja vaidade fôra abalada com esse favor, Tom passou para a sala de jantar, onde um almoço succulento o esperava.

Antes de Tom tomar assento na mesa, em uma poltrona coberta de velludo d'Utrecht, lady quiz ainda dar a seu principe uma ultima prova da delicação de sua lealdade.

— Principe, disse ella, o talher de que Vossa Alteza vai servir-se não deve servir a mais ninguem, e toda a prataria que cobre esta mesa pertence-lhe, e peço a Vossa Alteza que permitta que ella faça d'ora avante parte de suas bagagens. Talvez que ella lhe seja de utilidade durante a guerra terrivel que Vossa Alteza vai emprehender.

Era a primeira vez que a palavra guerra soava aos ouvidos de Tom.

Até então lady Mitliden fallara em perigos, em azares, mas sem precisar exactamente a natureza desse perigos, e desses azares. Mas nessas occasião, mais que nunca, Tom desejava obter informações positivas e lastimou vivamente que a ausencia do estrangeiro, que melhor que ninguem devia saber os segredos do futuro, se prolongasse tanto. Aguardando esses esclarecimentos officiaes, Tom tomou o partido de interrogar lady Mitliden, dissimulando o verdadeiro fim de suas perguntas. A palavra—guerra—assustara-o. Os instinctos pacificos de sua natureza burgueza entravam em luta com os arroubos de seu orgulho.

— O officio de rei, pensava elle, terá tambem seu lado máo?

— A senhora acredita, perguntou elle a lady Mitliden, que a guerra que vou emprehender offerece graves perigos?

— Vossa Alteza sabe-o melhor que eu, e sir Murray de Brughton sem duvida expoz-lhe as difficuldades que encontrará Vossa Alteza no seu commettimento.

Desta vez Tom quasi que se comprometteu perguntando a lady Mitliden quem era o personagem cujo nome acabava de pronunciar. Felizmente um lampejo de perspicacia mostrou-lhe a inconveniencia de semelhante pergunta. Reflectio que sir Murray de Brughton devia necessariamente ser o seu guia da vespera, e contentou-se em responder com aprumo:

— Quaesquer que sejam as difficuldades que temos de superar, esperar, espera que as venceremos com a ajuda de Deus e a coadjuvação daquelles que se interessam por nossa causa.

Lady Mitliden que achava-se de pé a alguma distancia de Tom approximou-se da poltrona em que estava repotreado, encostou-se atraz della e replicou mysteriosamente:

— Talvez que não me fique bem tratar de graves assumptos que são da competencia de Vossa Alteza, mas Vossa Alteza é tão bom que estou inclinada a commetter uma indiscripção. Vossa Alteza vio os seus melhores amigos, e está contente com o acolhimento que elles lhe fizeram?

Lady Mitliden alludia ao que se passára durante o somno de Tom, que voltou-se vivamente e conseguio, não sem esforço, refluir esta pergunta que naturalmente lhe acudio aos labios. De que amigos falla a senhora?

— O velho lord Lovat, continuou lady Mitliden, é um homem cujos secretos designios é difficil penetrar; mas Vossa Alteza deve saber o quanto é essencial ter o apoio de um personagem tão influente nas nossas montanhas, e possuidor de tamanha fortuna. Vossa Alteza está contente com essa raposa velha?

— Com essa raposa velha?... Sim, muito contente! disse Tom indistinctamente.

— Quanto ao joven Lochiel, accrescentou lady Mitliden, estou certa que na presença de Vossa Alteza elle exprimio calorosamente as intenções de uma lealdade experimentada. Vossa Alteza pode contar com elle como comsigo; não é verdade, principe? O chefe da tribu dos Stwarts, o da tribu Ranald e Boisdole, seu irmão, Donald de Sleat e de Madeod lhe prometteram tambem o seu apoio?

Os fios do embroglio do qual elle era a manivella, estreitavam-se cada vez mais em torno de Tom, e tiravam-lhe toda a liberdade de agir e de fallar.

Nessa perplexidade, resolveu empregar um meio igual ao de que servio Moliére para dar um desfecho ao seu *Impromptu* de Versailles.

— Milady, disse elle de manso, faz-me o favor de dar-me o que beber?

A velha fidalga retirou-se vivamente, como se tivesse chamuscado os dedos.

— Comprehendo Vossa Alteza, disse ella a Tom, mordendo os labios, e confesso que mereci a lição que acabo de receber; não me compete interrogar Vossa Alteza sobre negociações superiores ao meu alcance.

Desde então a velha fidalga não abrio mais a bocca e occupou-se em encher o copo de Tom. O silencio durava desde algum tempo quando o fiel mordomo encarregado de vigiar a porta do castello entrou na sala de jantar. Fallou em voz baixa á sua ama, e esta respondeu-lhe do mesmo modo. E porque Tom mostrasse desejo de saber o motivo desse mysterioso colloquio, dirigio-se-lhe ella, levantando a voz:

— O meu mordomo acaba de prevenir-me que um viajante apresentou-se na grade do castello e pede licença para descançar alguns instantes. Esse viajante está fatigado, e o pó que cobre os seus trajos attestam que fez a viagem a pé. Meu mordomo accrescenta que elle não parece ser nem um espião, nem um vagabundo, e que a nobreza natural de suas feições dá certa autoridade ás suas palavras. Em tempos normaes, essas razões bastariam, e, louvado Deus, todos sabem que lady Mitliden nunca recusou hospitalidade a ninguem, mas nas circumstancias criticas em que nos achamos, a presença de um estrangeiro poderia comprometter a segurança de sua real pessoa.

— Acredita que possa ser assim, milady?

— Advinho as intenções de Vossa Alteza, disse a velha fidalga, que deu outra interpretação ás palavras de Tom, e reconheço a generosidade de sua raça! Como todos os seus antepassados, em presença de um infeliz a soccorrer, Vossa Alteza esquece-se do cuidado de sua conservação. Farei, pois, o que Vossa Alteza determinar. Quer que eu mande entrar o viajante?

— Deixe-o entrar, disse Tom, a quem o generoso vinho de França dispunha mais efficazmente á compaixão do que a sua real origem.

VIII

Aó cabo de alguns instantes um mancebo de vinte e cinco annos inclinava-se diante de lady Mitliden modestamente, mas com firmeza.

Estava vestido como os padres irlandezes costumam andar, chapéo redondo, cabelleira com uma larga corôa, casaca preta á franceza, aberta adiante e deixando ver as dobras dos bofes da camisa, calções de seda, meias de lã e sapatos com fivelas de prata. O rosto desse moço era bello, e, apezar da ligeira alteração causada pela fadiga, suas feições conservavam certo ar imponente.

Como Tom, tinha o nariz bem desenhado, os olhos de um bello azul a bocca pequena e o oval do rosto perfeitamente correcto. A semelhança seria ainda mais notavel se, em lugar da cabelleira que se achatava até aos olhos, deixasse fluctuar em liberdade os magnificos cabellos louros de que alguns anneis rebeldes esvoaçavam em redor de sua testa.

O joven ecclesiastico tinha além disso a belleza moral que faltava á physionomia de Tom; seus olhos eram vivos, brilhantes, intelligentes, e a finura dos labios accusava, mesmo quando estavam mudos, a graça do sorriso. A expressão geral dessa physionomia era mais jovial que triste, e todavia examinando-se-a com attenção, notava-se nella um certo quê de melancolico, que commove o coração e faz reflectir a imaginação.

O recem-chegado lançou um olhar de complacencia sobre a excellente ceia que Tom saboreava, e disse a lady Mitliden com uma voz cujo timbre harmonioso estava perfeitamente de accordo com as graças de seu rosto:

— Confesso, minha senhora, que estou muito cançado e esfomeado; peço-lhe, pois, licença para repousar e fortificar-me ao mesmo tempo.

Dizendo isto, e presumindo que o seu pedido não podia deixar de ser attendido, o joven ecclesiastico pegara em uma cadeira e dispunha-se a sentar-se defronte de Tom, quando lady Mitliden poz-lhe vivamente a mão sobre o hombro, e disse-lhe com uma vivacidade misturada de colera:

— O que vai fazer, senhor abbade?

O moço olhou alternativamente, espantado, para lady Mitliden e para Tom, que se conservava silencioso no seu orgulho; depois largou a cadeira e disse humildemente a lady Mitliden em uma linguagem que trahia certa affectação:

— Se procedi mal, minha senhora, peço-lhe que me releve a falta. Mas estou certo que este senhor não deixará de admittir-me á sua mesa.

— Silencio Sr. abbade, replicou lady Mitliden, não aggrave o que já fez. Sentar-se a esta mesa, mas só depois que sua... [ia dizer Alteza] o senhor retirar-se della... Devia lembrar-se mais, Sr. abbade, que onde as mulheres estão de pé, os homens não devem sentar-se.

Desta vez o irlandez examinou mais attentamente Tom do que o fizera, procurava a palavra de um enigma e perguntava a si mesmo quem poderia ser o personagem em cuja mesa elle não podia sentar se.

— Minha senhora, disse Tom a lady Mitliden, exprobar-me-hia se por mais tempo puzesse em prova a sua dedicação. Por isso apraz-me e exijo até que a senhora dê-me o prazer de sentar-se a meu lado.

— Mas quem o serviria? perguntou a velha fidalga.

— Essa é boa; o Sr. abbade, disse Tom com todo o aprumo.

O joven padre recuou um passo, e um vivo rubor cobrio-lhe o rosto.

— Eu, murmurou elle. Mas esse movimento do orgulho offendido foi momentaneo; suas feições reassumiram immediatamente a serenidade que lhes era natural.

— Ha certos empregos modestos na apparencia, que os homens mais elevados não se furtariam a desempenhar, disse lady Mitliden em tom sentencioso.

A reflexão da velha fidalga foi seguida desta exclamação que Tom repetia frequentemente:—Dê-me de beber!

O abbade sorrio, e lançando mão de uma garrafa encheu até trasbordar o copo que Tom lhe apresentou.

O vinho de França continuava a produzir os seus effeitos. Tom começava a humanisar-se e sentia se disposto a mostrar-se bom principe. Por isso d'ahi a pouco disse ao desconhecido:

— Não seria justo, Sr. abbade, fazer esperar mais tempo o seu appetite... por isso convido-o a sentar-se a esta mesa.

Lady Mitliden ouvindo estas palavras, soltou uma exclamação de surpreza, e como o respeito a impedia de exprimir o sentimento que lhe causava semelhante violação das leis da etiqueta, tomou o partido de retirar-se para não ser testemunha do que considerava um escandalo.

Depois que os dous mancebos acharam-se sós, o abbade primeiramente só se occupou em encher o estomago, mas depois que matou a fome, pareceu examinar com secreta satisfação o trophéo militar que occupava o centro do ambito da sala de jantar. O trajo de Tom foi tambem objecto de um exame serio, e a conversação versou sobre essa duplice serie de observações.

Para reproduzir essa conversação pedimos venia aos nossos leitores para empregar a forma dramatica.

O ABBADE, *olhando para Tom (á parte)* —Nunca encontrei na minha vida personagem mais singular que este! (*Alto.*) A decoração desta sala e o seu trajo dizem-me que estou em um paiz de amigos, mas antes de convencer-me completamente disso, permitta, senhor, que eu lhe dirija uma pergunta.

TOM.—Póde fazel-a.

O ABBADE.—Estarei ainda muito longe do castello de uma excellente senhora que se chama lady Mitliden?

TOM.—O senhor acha-se nesse castello

O ABBADE.—Essa senhora que acaba de sahir daqui...

TOM *interrompendo-o.*—E' lady Mitliden.

O ABBADE (*á parte*). — E' singular! [*alto*] E o senhor não me poderá dizer onde encontrarei um de meus amigos, viajante como eu, Sir Murray de Brourghton?

TOM, *admirado.*—O senhor conhece Sir Murray? Pois bem, a pessoa que procura esteve hontem aqui e espera-o.

O ABBADE (*com alegria*).—O senhor conhece-a tambem?

TOM.—Um pouco.

O ABBADE [*á parte*].—Neste caso estou salvo!

TOM (*á parte*).—Este homem é um dos meus.

O ABBADE (*alto*).—Agora, senhor, posso confessar-lhe que não sou o que pareço ser; o trajo com que estou é um disfarce, e nada é mais opposto á profissão de padre do que a profissão que exerço.

(Continuar-se-ha.)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias